

Bíblia NVI Evangélica **(Nova Versão Internacional)**

Mateus – Capítulo 1

- 1 Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão:
- 2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos;
- 3 Judá gerou Perez e Zerá, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão;
- 4 Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom;
- 5 Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; Obede gerou Jessé;
- 6 e Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, cuja mãe tinha sidomulher de Urias;
- 7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa;
- 8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Uzias;
- 9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias;
- 10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias;
- 11 e Josias gerou Jeconias[1]e seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.
- 12 Depois do exílio na Babilônia: Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel;
- 13 Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor;
- 14 Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde;
- 15 Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó;
- 16 e Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo.
- 17 Assim, ao todo houve catorze gerações de Abraão a Davi, catorze de Davi até o exílio na Babilônia, e catorze do exílio até o Cristo[2].
- 18 Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo.
- 19 Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente.
- 20 Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo.
- 21 Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus[3], porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.
- 22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta:

23 “A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel” [4], que significa “Deus conosco”.

24 Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa.

25 Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

Mateus – Capítulo 2

1 Depois que Jesus nasceu em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, magos vindos do oriente chegaram a Jerusalém

2 e perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua estrela no oriente[5] e viemos adorá-lo”.

3 Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém.

4 Tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e os mestres da lei, perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo.

5 E eles responderam: Em Belém da Judéia; pois assim escreveu o profeta:

6 “Mas tu, Belém, da terra de Judá, de forma alguma és a menor entre as principais cidades de Judá; pois de ti virá o líder que, como pastor, conduzirá Israel, o meu povo”[6]”.

7 Então Herodes chamou os magos secretamente e informou-se com eles a respeito do tempo exato em que a estrela tinha aparecido.

8 Enviou-os a Belém e disse: “Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo”.

9 Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino.

10 Quando tornaram a ver a estrela, encheram-se de júbilo.

11 Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra.

12 E, tendo sido advertidos em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram a sua terra por outro caminho.

13 Depois que partiram, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: “Levante-se, tome o menino e sua mãe, e fuja para o Egito. Fique lá até que eu lhe diga, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo”.

14 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe durante a noite, e partiu para o Egito,

15 onde ficou até a morte de Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu filho” [7].

16 Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos.

17 Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:

18 “Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação; é Raquel que chora por seus filhos e recusa ser consolada, porque já não existem” [8].

19 Depois que Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,

20 e disse: “Levante-se, tome o menino e sua mãe, e vá para a terra de Israel, pois estão mortos os que procuravam tirar a vida do menino”.

21 Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

22 Mas, ao ouvir que Arquelau estava reinando na Judéia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo sido avisado em sonho, retirou-se para a região da Galiléia

23 e foi viver numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se o que fora dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno” [9].

Mateus – Capítulo 3

1 Naqueles dias surgiu João Batista, pregando no deserto da Judéia.

2 Ele dizia: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.

3 Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: “Preparam[10] o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele”” [11].

4 As roupas de João eram feitas de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro na cintura. O seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.

5 A ele vinha gente de Jerusalém, de toda a Judéia e de toda a região ao redor do Jordão.

6 Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.

7 Quando viu que muitos fariseus e saduceus vinham para onde ele estava batizando, disse-lhes: Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da ira que se aproxima?

8 Dêem fruto que mostre o arrependimento!

9 Não pensem que vocês podem dizer a si mesmos: “Abraão é nosso pai”. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão.

10 O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo.

11 Eu os batizo com[12] água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

12 Ele traz a pá em sua mão e limpará sua eira, juntando seu trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.

13 Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João.

14 João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?”

15 Respondeu Jesus: “Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça”. E João concordou.

16 Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento o céu se abriu, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele.

17 Então uma voz dos céus disse: “Este é o meu Filho amado, de quem me agrado”.

Mateus – Capítulo 4

1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

2 Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

3 O tentador aproximou-se dele e disse: “Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”.

4 Jesus respondeu: “Está escrito: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”[13]”.

5 Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o na parte mais alta do templo e lhe disse:

6 “Se és o Filho de Deus, joga-te daqui para baixo. Pois está escrito: “ “Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, e com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra”[14]”.

7 Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: “Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus”[15]”.

8 Depois, o Diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor.

9 E lhe disse: “Tudo isto te darei, se te prostrares e me adorares”.

10 Jesus lhe disse: “Retire-se, Satanás! Pois está escrito: “Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto”[16]”.

11 Então o Diabo o deixou, e anjos vieram e o serviram.

12 Quando Jesus ouviu que João tinha sido preso, voltou para a Galiléia.

13 Saindo de Nazaré, foi viver em Cafarnaum, que ficava junto ao mar, na região de Zebulom e Naftali,

14 para cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías:

15 Terra de Zebulome terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios[17];

16 o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou uma luz[18].

17 Daí em diante Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.

18 Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando redes ao mar, pois eram pescadores.

19 E disse Jesus: “Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens”.

20 No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.

21 Indo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão. Eles estavam num barco com seu pai, Zebedeu, preparando as suas redes. Jesus os chamou,

22 e eles, deixando imediatamente seu pai e o barco, o seguiram.

23 Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo.

24 Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e o povo lhe trouxe todos os que sofriam de vários males e tormentos: endemoninhados, loucos[19] e paráliticos; e ele os curou.

25 Grandes multidões o seguiam, vindas da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e da região do outro lado do Jordão.

Mateus – Capítulo 5

1 Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte e se assentou. Seus discípulos aproximaram-se dele,

2 e ele começou a ensiná-los, dizendo:

3 Bem-aventurados[20]os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.

5 Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia.

8 Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus.

11 Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa, os insultarem, os perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês.

12 Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a sua recompensa nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

13 Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens.

14 Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte.

15 E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa.

16 Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.

17 Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir.

18 Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra.

19 Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus.

20 Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus.

21 Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: “Não matarás”[21], e “quem matar estará sujeito a julgamento”.

22 Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão[22] estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: “Racá[23]”, será levado ao tribunal. E qualquer que disser: “Louco!”, corre o risco de ir para o fogo do inferno.

23 Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você,

24 deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta.

25 Entre em acordo depressa com seu adversário que pretende levá-lo ao tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá ser jogado na prisão.

26 Eu lhe garanto que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo[24].

27 Vocês ouviram o que foi dito: “Não adulterarás”[25].

28 Mas eu lhes digo: Qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração.

29 Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno.

30 E se a sua mão direita o fizer pecar, corte-a e lance-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno.

31 Foi dito: “Aquele que se divorciar de sua mulher deverá dar-lhe certidão de divórcio”[26].

32 Mas eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual[27], faz que ela se torne adúltera, e quem se casar com a mulher divorciada estará cometendo adultério.

33 Vocês também ouviram o que foi dito aos seus antepassados: “Não jure falsamente[28], mas cumpra os juramentos que você fez diante do Senhor”.

34 Mas eu lhes digo: Não jurem de forma alguma: nem pelos céus, porque é o trono de Deus;

35 nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.

36 E não jure pela sua cabeça, pois você não pode tornar branco ou preto nem um fio de cabelo.

37 Seja o seu “sim”, “sim”, e o seu “não”, “não”; o que passar disso vem do Maligno.

38 Vocês ouviram o que foi dito: “Olho por olho e dente por dente”[29].

39 Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra.

40 E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa.

41 Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha[30], vá com ele duas.

42 Dê a quem lhe pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado.

43 Vocês ouviram o que foi dito: “Ame o seu próximo[31] e odeie o seu inimigo”.

44 Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos[32] e orem por aqueles que os perseguem,

45 para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.

46 Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos[33] fazem isso!

47 E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso!

48 Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês.

Mateus – Capítulo 6

1 Tenham o cuidado de não praticar suas “obras de justiça” diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial.

2 Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa.

3 Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita,

4 de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará.

5 E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa.

6 Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

7 E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

9 Vocês, orem assim: Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

11 Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.

12 Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos deixes cair em [34] tentação, mas livra-nos do mal [35], porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém [36].

14 Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará.

15 Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas.

16 Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa.

17 Ao jejuar, arrume o cabelo [37] e lave o rosto,

18 para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.

19 Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam.

20 Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam.

21 Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.

22 Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz.

23 Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro [38].

25 Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?

26 Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas?

27 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? [39]

28 Por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem tecem.

29 Contudo, eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles.

30 Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, não vestirá muito mais a vocês, homens de pequena fé?

31 Portanto, não se preocupem, dizendo: “Que vamos comer?” ou “Que vamos beber?” ou “Que vamos vestir?”

32 Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas.

33 Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

34 Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Mateus – Capítulo 7

1 Não julguem, para que vocês não sejam julgados.

2 Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês.

3 Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?

4 Como você pode dizer ao seu irmão: “Deixe-me tirar o cisco do seu olho”, quando há uma viga no seu?

5 Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

6 Não dêem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos; caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão.

7 Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.

8 Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.

9 Qual de vocês, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 Ou se pedir peixe, lhe dará uma cobra?

11 Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!

12 Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas.

13 Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela.

14 Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.

15 Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores.

16 Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas?

- 17 Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins.
- 18 A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons.
- 19 Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo.
- 20 Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão!
- 21 Nem todo aquele que me diz: “Senhor, Senhor”, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.
- 22 Muitos me dirão naquele dia: “Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?”
- 23 Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!
- 24 Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha.
- 25 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha.
- 26 Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia.
- 27 Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda.
- 28 Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino,
- 29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei.

Mateus – Capítulo 8

- 1 Quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram.
- 2 Um leproso[40], aproximando-se, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, se quiseres, podes purificar-me!”
- 3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Quero. Seja purificado!” Imediatamente ele foi purificado da lepra.
- 4 Em seguida Jesus lhe disse: “Olhe, não conte isso a ninguém. Mas vá mostrar-se ao sacerdote e apresente a oferta que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho”.
- 5 Entrando Jesus em Cafarnaum, dirigiu-se a ele um centurião, pedindo-lhe ajuda.
- 6 E disse: “Senhor, meu servo está em casa, parálítico, em terrível sofrimento”.
- 7 Jesus lhe disse: “Eu irei curá-lo”.
- 8 Respondeu o centurião: Senhor, não mereço receber-te debaixo do meu teto. Mas dize apenas uma palavra, e o meu servo será curado.
- 9 Pois eu também sou homem sujeito à autoridade e com soldados sob o meu comando. Digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem. Digo a meu servo: Faça isto, e ele faz.

- 10 Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: Digo-lhes a verdade: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé.
- 11 Eu lhes digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus.
- 12 Mas os súditos do Reino serão lançados para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes.
- 13 Então Jesus disse ao centurião: “Vá! Como você creu, assim lhe acontecerá!” Na mesma hora o seu servo foi curado.
- 14 Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama, com febre.
- 15 Tomando-a pela mão, a febre a deixou, e ela se levantou e começou a servi-lo.
- 16 Ao anoitecer foram trazidos a ele muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os doentes.
- 17 E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças” [41].
- 18 Quando Jesus viu a multidão ao seu redor, deu ordens para que atravessassem para o outro lado do mar.
- 19 Então, um mestre da lei aproximou-se e disse: “Mestre, eu te seguirei por onde quer que fores”.
- 20 Jesus respondeu: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça”.
- 21 Outro discípulo lhe disse: “Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai”.
- 22 Mas Jesus lhe disse: “Siga-me, e deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos”.
- 23 Entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.
- 24 De repente, uma violenta tempestade abateu-se sobre o mar, de forma que as ondas inundavam o barco. Jesus, porém, dormia.
- 25 Os discípulos foram acordá-lo, clamando: “Senhor, salva-nos! Vamos morrer!”
- 26 Ele perguntou: “Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé?” Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e fez-se completa bonança.
- 27 Os homens ficaram perplexos e perguntaram: “Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?”
- 28 Quando ele chegou ao outro lado, à região dos gadarenos[42], foram ao seu encontro dois endemoninhados, que vinham dos sepulcros. Eles eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho.
- 29 Então eles gritaram: “Que queres conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do devido tempo?”
- 30 A certa distância deles estava pastando uma grande manada de porcos.

31 Os demônios imploravam a Jesus: “Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos”.

32 Ele lhes disse: “Vão!” Eles saíram e entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo, em direção ao mar, e morreu afogada.

33 Os que cuidavam dos porcos fugiram, foram à cidade e contaram tudo, inclusive o que acontecera aos endemoninhados.

34 Toda a cidade saiu ao encontro de Jesus, e, quando o viram, suplicaram-lhe que saísse do território deles.

Mateus – Capítulo 9

1 Entrando Jesus num barco, atravessou o mar e foi para a sua cidade.

2 Alguns homens trouxeram-lhe um paralítico, deitado em sua maca. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Tenha bom ânimo, filho; os seus pecados estão perdoados”.

3 Diante disso, alguns mestres da lei disseram a si mesmos: “Este homem está blasfemando!”

4 Conhecendo Jesus seus pensamentos, disse-lhes: Por que vocês pensam maliciosamente em seu coração?

5 Que é mais fácil dizer: “Os seus pecados estão perdoados”, ou: “Levante-se e ande”?

6 Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao paralítico: “Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.

7 Ele se levantou e foi.

8 Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

9 Saindo, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: “Siga-me”. Mateus levantou-se e o seguiu.

10 Estando Jesus em casa^[43], foram comer com ele e seus discípulos muitos publicanos e pecadores.

11 Vendo isso, os fariseus perguntaram aos discípulos dele: “Por que o mestre de vocês come com publicanos e pecadores?”

12 Ouvindo isso, Jesus disse: Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes.

13 Vão aprender o que significa isto: “Desejo misericórdia, não sacrifícios”^[44]. Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores.

14 Então os discípulos de João vieram perguntar-lhe: “Por que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não?”

15 Jesus respondeu: Como podem os convidados do noivo ficar de luto enquanto o noivo está com eles? Virão dias quando o noivo lhes será tirado; então jejuarão.

16 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, pois o remendo forçará a roupa, tornando pior o rasgo.

17 Nem se põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, a vasilha rebentará, o vinho se derramará e a vasilha se estragará. Ao contrário, põe-se vinho novo em vasilha de couro nova; e ambos se conservam.

18 Falava ele ainda quando um dos dirigentes da sinagoga chegou, ajoelhou-se diante dele e disse: “Minha filha acaba de morrer. Vem e impõe a tua mão sobre ela, e ela viverá”.

19 Jesus levantou-se e foi com ele, e também os seus discípulos.

20 Nisso uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, chegou por trás dele e tocou na borda do seu manto,

21 pois dizia a si mesma: “Se eu tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada”.

22 Voltando-se, Jesus a viu e disse: “Ânimo, filha, a sua fé a curou! [45]” E desde aquele instante a mulher ficou curada.

23 Quando ele chegou à casa do dirigente da sinagoga e viu os flautistas e a multidão agitada,

24 disse: “Saíam! A menina não está morta, mas dorme”. Todos começaram a rir dele.

25 Depois que a multidão se afastou, ele entrou e tomou a menina pela mão, e ela se levantou.

26 A notícia deste acontecimento espalhou-se por toda aquela região.

27 Saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, clamando: “Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

28 Entrando ele em casa, os cegos se aproximaram, e ele lhes perguntou: “Vocês crêem que eu sou capaz de fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor!”

29 E ele, tocando nos olhos deles, disse: “Que lhes seja feito segundo a fé que vocês têm!”

30 E a visão deles foi restaurada. Então Jesus os advertiu severamente: “Cuidem para que ninguém saiba disso”.

31 Eles, porém, saíram e espalharam a notícia por toda aquela região.

32 Enquanto eles se retiravam, foi levado a Jesus um homem endemoninhado que não podia falar.

33 Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou admirada e disse: “Nunca se viu nada parecido em Israel!”

34 Mas os fariseus diziam: “É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa demônios”.

35 Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças.

36 Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.

37 Então disse aos seus discípulos: A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.

38 Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.

Mateus – Capítulo 10

1 Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos[46] e curar todas as doenças e enfermidades.

2 Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

4 Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.

5 Jesus enviou os doze com as seguintes instruções: Não se dirijam aos gentios[47], nem entrem em cidade alguma dos samaritanos.

6 Antes, dirijam-se às ovelhas perdidas de Israel.

7 Por onde forem, preguem esta mensagem: O Reino dos céus está próximo.

8 Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos[48], expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; dêem também de graça.

9 Não levem nem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos;

10 não levem nenhum saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem bordão; pois o trabalhador é digno do seu sustento.

11 Na cidade ou povoado em que entrarem, procurem alguém digno de recebê-los, e fiquem em sua casa até partirem.

12 Ao entrarem na casa, saúdem-na.

13 Se a casa for digna, que a paz de vocês repouse sobre ela; se não for, que a paz retorne para vocês.

14 Se alguém não os receber nem ouvir suas palavras, sacudam a poeira dos pés quando saírem daquela casa ou cidade.

15 Eu lhes digo a verdade: No dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eu os estou enviando como ovelhas entre lobos. Portanto, sejam astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas.

17 Tenham cuidado, pois os homens os entregarão aos tribunais e os açoitarão nas sinagogas deles.

18 Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis como testemunhas a eles e aos gentios.

19 Mas quando os prenderem, não se preocupem quanto ao que dizer, ou como dizê-lo. Naquela hora lhes será dado o que dizer,

20 pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do Pai de vocês falará por intermédio de vocês.

21 O irmão entregará à morte o seu irmão, e o pai, o seu filho; filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão.

- 22 Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.
- 23 Quando forem perseguidos num lugar, fujam para outro. Eu lhes garanto que vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem.
- 24 O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor.
- 25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se o dono da casa foi chamado Belzebu, quanto mais os membros da sua família!
- 26 Portanto, não tenham medo deles. Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido.
- 27 O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz do dia; o que é sussurrado em seus ouvidos, proclamem dos telhados.
- 28 Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.
- 29 Não se vendem dois pardais por uma moedinha[49]? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês.
- 30 Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados.
- 31 Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais!
- 32 Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus.
- 33 Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus.
- 34 Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.
- 35 Pois eu vim para fazer que “o homem fique contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nora contra sua sogra;
- 36 os inimigos do homem serão os da sua própria família”[50].
- 37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;
- 38 e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.
- 39 Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará.
- 40 Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.
- 41 Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa de profeta, e quem recebe um justo, porque ele é justo, receberá a recompensa de justo.
- 42 E se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu lhes asseguro que não perderá a sua recompensa.

Mateus – Capítulo 11

1 Quando acabou de instruir seus doze discípulos, Jesus saiu para ensinar e pregar nas cidades da Galiléia[51].

2 João, ao ouvir na prisão o que Cristo estava fazendo, enviou seus discípulos para lhe perguntarem:

3 “És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?”

4 Jesus respondeu: Voltem e anunciem a João o que vocês estão ouvindo e vendo:

5 os cegos vêem, os aleijados andam, os leprosos[52] são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são pregadas aos pobres;

6 e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa.

7 Enquanto saíam os discípulos de João, Jesus começou a falar à multidão a respeito de João: O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8 Ou, o que foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que usam roupas finas estão nos palácios reais.

9 Afinal, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais que profeta.

10 Este é aquele a respeito de quem está escrito: “Enviarei o meu mensageiro à tua frente; ele preparará o teu caminho diante de ti”[53].

11 Digo-lhes a verdade: Entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior do que João Batista; todavia, o menor no Reino dos céus é maior do que ele.

12 Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é tomado à força, e os que usam de força se apoderam dele.

13 Pois todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

14 E se vocês quiserem aceitar, este é o Elias que havia de vir.

15 Aquele que tem ouvidos, ouça!

16 A que posso comparar esta geração? São como crianças que ficam sentadas nas praças e gritam umas às outras:

17 “Nós lhes tocamos flauta, mas vocês não dançaram; cantamos um lamento, mas vocês não se entristeceram”.

18 Pois veio João, que jejuava e não bebe vinho[54], e dizem: “Ele tem demônio”.

19 Veio o Filho do homem comendo e bebendo, e dizem: “Aí está um comilão e bebedor, amigo de publicanos e pecadores”. Mas a sabedoria é comprovada pelas obras que a acompanham.

20 Então Jesus começou a denunciar as cidades em que havia sido realizada a maioria dos seus milagres, porque não se arrependeram.

21 Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há muito tempo elas se teriam arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas.

22 Mas eu lhes afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Tiro e Sidom do que para vocês.

23 E você, Cafarnaum, será elevada até ao céu? Não, você descerá até o Hades[55]! Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido realizados em Sodoma, ela teria permanecido até hoje.

24 Mas eu lhe afirmo que no dia do juízo haverá menor rigor para Sodoma do que para você.

25 Naquela ocasião Jesus disse: Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos.

26 Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado.

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar.

28 Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.

29 Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.

30 Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Mateus – Capítulo 12

1 Naquela ocasião Jesus passou pelas lavouras de cereal no sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas para comê-las.

2 Os fariseus, vendo aquilo, lhe disseram: “Olha, os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido no sábado”.

3 Ele respondeu: Vocês não leram o que fez Davi quando ele e seus companheiros estavam com fome?

4 Ele entrou na casa de Deus e, junto com os seus companheiros, comeu os pães da Presença, o que não lhes era permitido fazer, mas apenas aos sacerdotes.

5 Ou vocês não leram na Lei que, no sábado, os sacerdotes no templo profanam esse dia e, contudo, ficam sem culpa?

6 Eu lhes digo que aqui está o que é maior do que o templo.

7 Se vocês soubessem o que significam estas palavras: “Desejo misericórdia, não sacrifícios”[56], não teriam condenado inocentes.

8 Pois o Filho do homem é Senhor do sábado.

9 Saindo daquele lugar, dirigiu-se à sinagoga deles,

10 e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada. Procurando um motivo para acusar Jesus, eles lhe perguntaram: “É permitido curar no sábado?”

11 Ele lhes respondeu: Qual de vocês, se tiver uma ovelha e ela cair num buraco no sábado, não irá pegá-la e tirá-la de lá?

12 Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no sábado.

13 Então ele disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele a estendeu, e ela foi restaurada, e ficou boa como a outra.

14 Então os fariseus saíram e começaram a conspirar sobre como poderiam matar Jesus.

15 Sabendo disso, Jesus retirou-se daquele lugar. Muitos o seguiram, e ele curou todos os doentes que havia entre eles,

16 advertindo-os que não dissessem quem ele era.

17 Isso aconteceu para se cumprir o que fora dito por meio do profeta Isaías:

18 Eis o meu servo, a quem escolhi, o meu amado, em quem tenho prazer. Porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará justiça às nações.

19 Não discutirá nem gritará; ninguém ouvirá sua voz nas ruas.

20 Não quebrará o caniço rachado, não apagará o pavio fumegante, até que leve à vitória a justiça.

21 Em seu nome as nações porão sua esperança[57].

22 Depois disso, levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele pôde falar e ver.

23 Todo o povo ficou atônito e disse: “Não será este o Filho de Davi?”

24 Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: “É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios”.

25 Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.

26 Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo. Como, então, subsistirá seu reino?

27 E se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os filhos[58] de vocês? Por isso, eles mesmos serão juízes sobre vocês.

28 Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus.

29 Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá roubar a casa dele.

30 Aquele que não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo não ajunta, espalha.

31 Por esse motivo eu lhes digo: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32 Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na que há de vir.

33 Considerem: Uma árvore boa dá fruto bom, e uma árvore ruim dá fruto ruim, pois uma árvore é conhecida por seu fruto.

34 Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração.

35 O homem bom do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do seu mau tesouro tira coisas más.

36 Mas eu lhes digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado.

37 Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão condenados.

38 Então alguns dos fariseus e mestres da lei lhe disseram: “Mestre, queremos ver um sinal milagroso feito por ti”.

39 Ele respondeu: Uma geração perversa e adúltera pede um sinal milagroso! Mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas.

40 Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra.

41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora está aqui o que é maior do que Jonas.

42 A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora está aqui o que é maior do que Salomão.

43 Quando um espírito imundo[59] sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso. Como não o encontra,

44 diz: “Voltarei para a casa de onde saí”. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem.

45 Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim acontecerá a esta geração perversa.

46 Falava ainda Jesus à multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram do lado de fora, querendo falar com ele.

47 Alguém lhe disse: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo” [60].

48 “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?”, perguntou ele.

49 E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Aqui estão minha mãe e meus irmãos!

50 Pois quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Mateus – Capítulo 13

1 Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e assentou-se à beira-mar.

2 Reuniu-se ao seu redor uma multidão tão grande que, por isso, ele entrou num barco e assentou-se. Ao povo reunido na praia

3 Jesus falou muitas coisas por parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear.

4 Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram.

5 Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda.

6 Mas quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz.

7 Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas.

8 Outra ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta e trinta por um.

9 Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!

10 Os discípulos aproximaram-se dele e perguntaram: “Por que falas ao povo por parábolas?”

11 Ele respondeu: A vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles não.

12 A quem tem será dado, e este terá em grande quantidade. De quem não tem, até o que tem lhe será tirado.

13 Por essa razão eu lhes falo por parábolas: “Porque vendo, eles não vêem e, ouvindo, não ouvem nem entendem”[61].

14 Neles se cumpre a profecia de Isaías: “Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca entenderão; ainda que estejam sempre vendo, jamais perceberão.

15 Pois o coração deste povos e tornou insensível; de má vontade ouviram com os seus ouvidos, e fecharam os seus olhos. Se assim não fosse, poderiam ver com os olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e converter-se, e eu os curaria”[62].

16 Mas, felizes são os olhos de vocês, porque vêem; e os ouvidos de vocês, porque ouvem.

17 Pois eu lhes digo a verdade: Muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

18 Portanto, ouçam o que significa a parábola do semeador:

19 Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e arranca o que foi semeado em seu coração. Esse é o caso da semente que caiu à beira do caminho.

20 Quanto à semente que caiu em terreno pedregoso, esse é o caso daquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria.

21 Todavia, visto que não tem raiz em si mesmo, permanece pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandona.

22 Quanto à semente que caiu entre os espinhos, esse é o caso daquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta vida e o engano das riquezas a sufocam, tornando-a infrutífera.

23 E quanto à semente que caiu em boa terra, esse é o caso daquele que ouve a palavra e a entende, e dá uma colheita de cem, sessenta e trinta por um.

24 Jesus lhes contou outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo.

25 Mas enquanto todos dormiam, veio o seu inimigo e semeou o joio[63] no meio do trigo e se foi.

26 Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu.

27 Os servos do dono do campo dirigiram-se a ele e disseram: “O senhor não semeou boa semente em seu campo? Então, de onde veio o joio?”

28 “Um inimigo fez isso”, respondeu ele. Os servos lhe perguntaram: “O senhor quer que o tiremos?”

29 Ele respondeu: “Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderiam arrancar com ele o trigo.

30 Deixem que cresçam juntos até a colheita. Então direi aos encarregados da colheita: Juntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; depois juntem o trigo e guardem-no no meu celeiro”.

31 E contou-lhes outra parábola: O Reino dos céus é como um grão de mostarda que um homem plantou em seu campo.

32 Embora seja a menor dentre todas as sementes, quando cresce torna-se uma das maiores plantas, e atinge a altura de uma árvore, de modo que as aves do céu vêm fazer os seus ninhos em seus ramos.

33 E contou-lhes ainda outra parábola: “O Reino dos céus é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com uma grande quantidade[64] de farinha, e toda a massa ficou fermentada”.

34 Jesus falou todas estas coisas à multidão por parábolas. Nada lhes dizia sem usar alguma parábola,

35 cumprindo-se, assim, o que fora dito pelo profeta: “Abrirei minha boca em parábolas, proclamarei coisas ocultas desde a criação do mundo” [65].

36 Então ele deixou a multidão e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e pediram: “Explica-nos a parábola do joio no campo”.

37 Ele respondeu: Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem.

38 O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno,

39 e o inimigo que o semeia é o Diabo. A colheita é o fim desta era, e os encarregados da colheita são anjos.

40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim desta era.

41 O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo o que faz cair no pecado e todos os que praticam o mal.

42 Eles os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.

43 Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.

44 O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

45 O Reino dos céus também é como um negociante que procura pérolas preciosas.

46 Encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou.

47 O Reino dos céus é ainda como uma rede que é lançada ao mar e apanha toda sorte de peixes.

48 Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia. Então se assentam e juntam os peixes bons em cestos, mas jogam fora os ruins.

49 Assim acontecerá no fim desta era. Os anjos virão, separarão os perversos dos justos

50 e lançarão aqueles na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.

51 Então perguntou Jesus: “Vocês entenderam todas essas coisas?” “Sim”, responderam eles.

52 Ele lhes disse: “Por isso, todo mestre da lei instruído quanto ao Reino dos céus é como o dono de uma casa que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas”.

53 Quando acabou de contar essas parábolas, Jesus saiu dali.

54 Chegando à sua cidade, começou a ensinar o povo na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes milagrosos?

55 Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?

56 Não estão conosco todas as suas irmãs? De onde, pois, ele obteve todas essas coisas?

57 E ficavam escandalizados por causa dele. Mas Jesus lhes disse: “Só em sua própria terra e em sua própria casa é que um profeta não tem honra”.

58 E não realizou muitos milagres ali, por causa da incredulidade deles.

Mateus – Capítulo 14

1 Por aquele tempo Herodes, o tetrarca[66], ouviu os relatos a respeito de Jesus

2 e disse aos que o serviam: “Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos! Por isso estão operando nele poderes milagrosos”.

3 Pois Herodes havia prendido e amarrado João, colocando-o na prisão por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão,

4 porquanto João lhe dizia: “Não te é permitido viver com ela”.

5 Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, porque este o considerava profeta.

6 No aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos, e agradou tanto a Herodes

7 que ele prometeu sob juramento dar-lhe o que ela pedisse.

8 Influenciada por sua mãe, ela disse: “Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista”.

9 O rei ficou aflito, mas, por causa do juramento e dos convidados, ordenou que lhe fosse dado o que ela pedia

10 e mandou decapitar João na prisão.

11 Sua cabeça foi levada num prato e entregue à jovem, que a levou à sua mãe.

12 Os discípulos de João vieram, levaram o seu corpo e o sepultaram. Depois foram contar isso a Jesus.

13 Ouvindo o que havia ocorrido, Jesus retirou-se de barco, em particular, para um lugar deserto. As multidões, ao ouvirem falar disso, saíram das cidades e o seguiram a pé.

14 Quando Jesus saiu do barco e viu tão grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes.

15 Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam ir aos povoados comprar comida”.

16 Respondeu Jesus: “Eles não precisam ir. Dêem-lhes vocês algo para comer”.

17 Eles lhe disseram: “Tudo o que temos aqui são cinco pães e dois peixes”.

18 “Tragam-nos aqui para mim”, disse ele.

19 E ordenou que a multidão se assentasse na grama. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos discípulos, e estes à multidão.

20 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram.

21 Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

22 Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão.

23 Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho,

24 mas o barco já estava a considerável distância[67] da terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava contra ele.

25 Alta madrugada[68], Jesus dirigiu-se a eles, andando sobre o mar.

26 Quando o viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: “É um fantasma!” E gritaram de medo.

27 Mas Jesus imediatamente lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tenham medo!”

28 “Senhor”, disse Pedro, “se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas”.

29 “Venha”, respondeu ele. Então Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Jesus.

30 Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!”

31 Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou. E disse: “Homem de pequena fé, por que você duvidou?”

32 Quando entraram no barco, o vento cessou.

33 Então os que estavam no barco o adoraram, dizendo: “Verdadeiramente tu és o Filho de Deus”.

34 Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré.

35 Quando os homens daquele lugar reconheceram Jesus, espalharam a notícia em toda aquela região e lhe trouxeram os seus doentes.

36 Suplicavam-lhe que apenas pudessem tocar na borda do seu manto; e todos os que nele tocaram foram curados.

Mateus – Capítulo 15

1 Então alguns fariseus e mestres da lei, vindos de Jerusalém, foram a Jesus e perguntaram:

2 “Por que os seus discípulos transgridem a tradição dos líderes religiosos? Pois não lavam as mãos antes de comer!”

3 Respondeu Jesus: E por que vocês transgridem o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês?

4 Pois Deus disse: “Honra teu pai e tua mãe”[69] e “Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado”[70].

5 Mas vocês afirmam que se alguém disser ao pai ou à mãe: “Qualquer ajuda que eu poderia lhe dar já dediquei a Deus como oferta”,

6 não está mais obrigado a sustentar[71] seu pai. Assim, por causa da sua tradição, vocês anulam a palavra de Deus.

7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo:

8 “Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

9 Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens”[72].

10 Jesus chamou para junto de si a multidão e disse: Ouçam e entendam.

11 O que entra pela boca não torna o homem impuro; mas o que sai de sua boca, isto o torna impuro.

12 Então os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: “Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram isso?”

13 Ele respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pelas raízes.

14 Deixem-nos; eles são guias cegos[73]. Se um cego conduzir outro cego, ambos cairão num buraco.

15 Então Pedro pediu-lhe: “Explica-nos a parábola”.

16 “Será que vocês ainda não conseguem entender?”, perguntou Jesus.

17 Não percebem que o que entra pela boca vai para o estômago e mais tarde é expelido?

18 Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e são essas que tornam o homem impuro.

19 Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias.

20 Essas coisas tornam o homem impuro; mas o comer sem lavar as mãos não o torna impuro.

21 Saindo daquele lugar, Jesus retirou-se para a região de Tiro e de Sidom.

22 Uma mulher cananéia, natural dali, veio a ele, gritando: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito”.

23 Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós”.

24 Ele respondeu: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel”.

25 A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: “Senhor, ajuda-me!”

26 Ele respondeu: “Não é certo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”.

27 Disse ela, porém: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos”.

28 Jesus respondeu: “Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja”. E naquele mesmo instante a sua filha foi curada.

29 Jesus saiu dali e foi para a beira do mar da Galiléia. Depois subiu a um monte e se assentou.

30 Uma grande multidão dirigiu-se a ele, levando-lhe os aleijados, os cegos, os mancos, os mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou.

31 O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os mancos curados, os aleijados andando e os cegos vendo. E louvaram o Deus de Israel.

32 Jesus chamou os seus discípulos e disse: “Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer. Não quero mandá-los embora com fome, porque podem desfalecer no caminho”.

33 Os seus discípulos responderam: “Onde poderíamos encontrar, neste lugar deserto, pão suficiente para alimentar tanta gente?”

34 “Quantos pães vocês têm?”, perguntou Jesus. “Sete”, responderam eles, “e alguns peixinhos.”

35 Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão.

36 Depois de tomar os sete pães e os peixes e dar graças, partiu-os e os entregou aos discípulos, e os discípulos à multidão.

37 Todos comeram até se fartar. E ajuntaram sete cestos cheios de pedaços que sobraram.

38 Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças.

39 E, havendo despedido a multidão, Jesus entrou no barco e foi para a região de Magadã.

Mateus – Capítulo 16

1 Os fariseus e os saduceus aproximaram-se de Jesus e o puseram à prova, pedindo-lhe que lhes mostrasse um sinal do céu.

2 Ele respondeu: Quando a tarde vem, vocês dizem: “Vai fazer bom tempo, porque o céu está vermelho”,

3 e de manhã: “Hoje haverá tempestade, porque o céu está vermelho e nublado”. Vocês sabem interpretar o aspecto do céu, mas não sabem interpretar os sinais dos tempos! [74]

4 Uma geração perversa e adúltera pede um sinal milagroso, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. Então Jesus os deixou e retirou-se.

5 Indo os discípulos para o outro lado do mar, esqueceram-se de levar pão.

6 Disse-lhes Jesus: “Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus”.

7 E eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não trouxemos pão”.

8 Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: Homens de pequena fé, por que vocês estão discutindo entre si sobre não terem pão?

9 Ainda não compreendem? Não se lembram dos cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos vocês recolheram?

10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos recolheram?

11 Como é que vocês não entendem que não era de pão que eu estava lhes falando? Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.

12 Então entenderam que não estava lhes dizendo que tomassem cuidado com o fermento de pão, mas com o ensino dos fariseus e dos saduceus.

13 Chegando Jesus à região de Cesaréia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem os outros dizem que o Filho do homem é?”

14 Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, Jeremias ou um dos profetas”.

15 “E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?”

16 Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

17 Respondeu Jesus: Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus.

18 E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades[75] não poderão vencê-la[76].

19 Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado[77] nos céus.

20 Então advertiu a seus discípulos que não contassem a ninguém que ele era o Cristo.

21 Desde aquele momento Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas coisas nas mãos dos líderes religiosos, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, e fosse morto e ressuscitasse no terceiro dia.

22 Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: “Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecerá!”

23 Jesus virou-se e disse a Pedro: “Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens”.

24 Então Jesus disse aos seus discípulos: Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25 Pois quem quiser salvar a sua vida[78], a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará.

26 Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou, o que o homem poderá dar em troca de sua alma?

27 Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito.

28 Garanto-lhes que alguns dos que aqui se acham não experimentarão a morte antes de verem o Filho do homem vindo em seu Reino.

Mateus – Capítulo 17

1 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou, em particular, a um alto monte.

2 Ali ele foi transfigurado diante deles. Sua face brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz.

3 Naquele mesmo momento apareceram diante deles Moisés e Elias, conversando com Jesus.

4 Então Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui. Se quiseres, farei três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”.

5 Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem resplandecente os envolveu, e dela saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho amado de quem me agrado. Ouçam-no!”

6 Ouvindo isso, os discípulos prostraram-se com o rosto em terra e ficaram aterrorizados.

7 Mas Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantem-se! Não tenham medo!”

8 E erguendo eles os olhos, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: “Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do homem tenha sido ressuscitado dos mortos”.

10 Os discípulos lhe perguntaram: “Então, por que os mestres da lei dizem que é necessário que Elias venha primeiro?”

11 Jesus respondeu: De fato, Elias vem e restaurará todas as coisas.

12 Mas eu lhes digo: Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram. Da mesma forma o Filho do homem será maltratado por eles.

13 Então os discípulos entenderam que era de João Batista que ele tinha falado.

14 Quando chegaram onde estava a multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse:

15 Senhor, tem misericórdia do meu filho. Ele tem ataques[79] e está sofrendo muito. Muitas vezes cai no fogo ou na água.

16 Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17 Respondeu Jesus: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino”.

18 Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino que, daquele momento em diante, ficou curado.

19 Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: “Por que não conseguimos expulsá-lo?”

20 Ele respondeu: Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: “Vá daqui para lá”, e ele irá. Nada lhes será impossível.

21 Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum. [80]

22 Reunindo-se eles na Galiléia, Jesus lhes disse: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens.

23 Eles o matarão, e no terceiro dia ele ressuscitará. E os discípulos ficaram cheios de tristeza.

24 Quando Jesus e seus discípulos chegaram a Cafarnaum, os coletores do imposto de duas dracmas[81] vieram a Pedro e perguntaram: “O mestre de vocês não paga o imposto do templo[82]?”

25 “Sim, paga”, respondeu ele. Quando Pedro entrou na casa, Jesus foi o primeiro a falar, perguntando-lhe: “O que você acha, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos e impostos: de seus próprios filhos ou dos outros?”

26 “Dos outros”, respondeu Pedro. Disse-lhe Jesus: “Então os filhos estão isentos.

27 Mas, para não escandalizá-los, vá ao mar e jogue o anzol. Tire o primeiro peixe que você pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará uma moeda de quatro dracmas[83]. Pegue-a e entregue-a a eles, para pagar o meu imposto e o seu.

Mateus – Capítulo 18

1 Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos céus?”

2 Chamando uma criança, colocou-a no meio deles,

3 e disse: Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus.

4 Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus.

5 Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo.

6 Mas se alguém fizer cair no pecado um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria amarrar uma pedra de moinho no pescoço e se afogar nas profundezas do mar.

7 Ai do mundo, por causa das coisas que fazem cair no pecado! É inevitável que tais coisas aconteçam, mas ai daquele por meio de quem elas acontecem!

8 Se a sua mão ou o seu pé o fizerem tropeçar, corte-os e jogue-os fora. É melhor entrar na vida mutilado ou aleijado do que, tendo as duas mãos ou os dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se o seu olho o fizer tropeçar, arranque-o e jogue-o fora. É melhor entrar na vida com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no fogo do inferno.

10 Cuidado para não desprezarem um só destes pequeninos! Pois eu lhes digo que os anjos deles nos céus estão sempre vendo a face de meu Pai celeste.

11 O Filho do homem veio para salvar o que se havia perdido. [84]

12 O que acham vocês? Se alguém possui cem ovelhas, e uma delas se perde, não deixará as noventa e nove nos montes, indo procurar a que se perdeu?

13 E se conseguir encontrá-la, garanto-lhes que ele ficará mais contente com aquela ovelha do que com as noventa e nove que não se perderam.

14 Da mesma forma, o Pai de vocês, que está nos céus, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

15 Se o seu irmão pecar contra você[85], vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão.

16 Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que “qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas”[86].

17 Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano.

18 Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado[87] no céu.

19 Também lhes digo que se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus.

20 Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.

21 Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?”

22 Jesus respondeu: Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete[88].

23 Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos.

24 Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia uma enorme quantidade de prata[89].

25 Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida.

26 O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: “Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo”.

27 O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir.

28 Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários[90]. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: “Pague-me o que me deve!”

29 Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: “Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei”.

30 Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido.

32 Então o senhor chamou o servo e disse: “Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou.

33 Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você?”

34 Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia.

35 “Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão”.

Mateus – Capítulo 19

1 Quando acabou de dizer essas coisas, Jesus saiu da Galiléia e foi para a região da Judéia, no outro lado do Jordão.

2 Grandes multidões o seguiam, e ele as curou ali.

3 Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à prova. E perguntaram-lhe: “É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?”

4 Ele respondeu: Vocês não leram que, no princípio, o Criador “os fez homem e mulher”[91]

5 e disse: “Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne”[92]?

6 Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe.

7 Perguntaram eles: “Então, por que Moisés mandou dar uma certidão de divórcio à mulher e mandá-la embora?”

8 Jesus respondeu: Moisés permitiu que vocês se divorciassem de suas mulheres por causa da dureza de coração de vocês. Mas não foi assim desde o princípio.

9 Eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual[93], e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério.

10 Os discípulos lhe disseram: “Se esta é a situação entre o homem e sua mulher, é melhor não casar”.

- 11 Jesus respondeu: Nem todos têm condições de aceitar esta palavra; somente aqueles a quem isso é dado.
- 12 Alguns são eunucos porque nasceram assim; outros foram feitos assim pelos homens; outros ainda se fizeram eunucos[94] por causa do Reino dos céus. Quem puder aceitar isso, aceite.
- 13 Depois trouxeram crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas. Mas os discípulos os repreendiam.
- 14 Então disse Jesus: “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas”.
- 15 Depois de lhes impor as mãos, partiu dali.
- 16 Eis que alguém se aproximou de Jesus e lhe perguntou: “Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?”
- 17 Respondeu-lhe Jesus: “Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom. Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos”.
- 18 “Quais?”, perguntou ele. Jesus respondeu: “ “Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho,
- 19 honra teu pai e tua mãe”[95] e “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”[96].
- 20 Disse-lhe o jovem: “A tudo isso tenho obedecido. O que me falta ainda?”
- 21 Jesus respondeu: “Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois, venha e siga-me”.
- 22 Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas.
- 23 Então Jesus disse aos discípulos: Digo-lhes a verdade: Dificilmente um rico entrará no Reino dos céus.
- 24 E lhes digo ainda: É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.
- 25 Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: “Neste caso, quem pode ser salvo?”
- 26 Jesus olhou para eles e respondeu: “Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis”.
- 27 Então Pedro lhe respondeu: “Nós deixamos tudo para seguir-te! Que será de nós?”
- 28 Jesus lhes disse: Digo-lhes a verdade: Por ocasião da regeneração de todas as coisas, quando o Filho do homem se assentar em seu trono glorioso, vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.
- 29 E todos os que tiverem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe[97], filhos ou campos, por minha causa, receberão cem vezes mais e herdarão a vida eterna.
- 30 Contudo, muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos serão primeiros.

Mateus – Capítulo 20

- 1 Pois o Reino dos céus é como um proprietário que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha.
- 2 Ele combinou pagar-lhes um denário[98] pelo dia e mandou-os para a sua vinha.
- 3 Por volta das nove horas da manhã[99], ele saiu e viu outros que estavam desocupados na praça,
- 4 e lhes disse: “Vão também trabalhar na vinha, e eu lhes pagarei o que for justo”.
- 5 E eles foram. Saindo outra vez, por volta do meio-dia e das três horas da tarde[100], fez a mesma coisa.
- 6 Saindo por volta das cinco horas da tarde[101], encontrou ainda outros que estavam desocupados e lhes perguntou: “Por que vocês estiveram aqui desocupados o dia todo?”
- 7 “Porque ninguém nos contratou”, responderam eles. Ele lhes disse: “Vão vocês também trabalhar na vinha”.
- 8 Ao cair da tarde, o dono da vinha disse a seu administrador: “Chame os trabalhadores e pague-lhes o salário, começando com os últimos contratados e terminando nos primeiros”.
- 9 Vieram os trabalhadores contratados por volta das cinco horas da tarde, e cada um recebeu um denário.
- 10 Quando vieram os que tinham sido contratados primeiro, esperavam receber mais. Mas cada um deles também recebeu um denário.
- 11 Quando o receberam, começaram a se queixar do proprietário da vinha,
- 12 dizendo-lhe: “Estes homens contratados por último trabalharam apenas uma hora, e o senhor os igualou a nós, que suportamos o peso do trabalho e o calor do dia”.
- 13 Mas ele respondeu a um deles: “Amigo, não estou sendo injusto com você. Você não concordou em trabalhar por um denário?”
- 14 Receba o que é seu e vá. Eu quero dar ao que foi contratado por último o mesmo que lhe dei.
- 15 Não tenho o direito de fazer o que quero com o meu dinheiro? Ou você está com inveja porque sou generoso?”
- 16 “Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos” [102].
- 17 Enquanto estava subindo para Jerusalém, Jesus chamou em particular os doze discípulos e lhes disse:
- 18 Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte
- 19 e o entregarão aos gentios[103] para que zombem dele, o açoitem e o crucifiquem. No terceiro dia ele ressuscitará!
- 20 Então, aproximou-se de Jesus a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos e, prostrando-se, fez-lhe um pedido.

21 “O que você quer?”, perguntou ele. Ela respondeu: “Declara que no teu Reino estes meus dois filhos se assentarão um à tua direita e o outro à tua esquerda”.

22 Disse-lhes Jesus: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu vou beber?” “Podemos”, responderam eles.

23 Jesus lhes disse: “Certamente vocês beberão do meu cálice; mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por meu Pai”.

24 Quando os outros dez ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos.

25 Jesus os chamou e disse: Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas.

26 Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo,

27 e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo;

28 como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

29 Ao saírem de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus.

30 Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, quando ouviram falar que Jesus estava passando, puseram-se a gritar: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

31 A multidão os repreendeu para que ficassem quietos, mas eles gritavam ainda mais: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!”

32 Jesus, parando, chamou-os e perguntou-lhes: “O que vocês querem que eu lhes faça?”

33 Responderam eles: “Senhor, queremos que se abram os nossos olhos”.

34 Jesus teve compaixão deles e tocou nos olhos deles. Imediatamente eles recuperaram a visão e o seguiram.

Mateus – Capítulo 21

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos,

2 dizendo-lhes: Vão ao povoado que está adiante de vocês; logo encontrarão uma jumenta amarrada, com um jumentinho ao lado. Desamarrem-nos e tragam-nos para mim.

3 Se alguém lhes perguntar algo, digam-lhe que o Senhor precisa deles e logo os enviará de volta.

4 Isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta:

5 “Digam à cidade[104] de Sião: “Eis que o seu rei vem a você, humilde e montado num jumento, num jumentinho, cria de jumenta”[105]”.

6 Os discípulos foram e fizeram o que Jesus tinha ordenado.

7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, colocaram sobre eles os seus mantos, e sobre estes Jesus montou.

8 Uma grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho, outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho.

9 A multidão que ia adiante dele e os que o seguiam gritavam: “Hosana[106] ao Filho de Davi!” “Bendito é o que vem em nome do Senhor!” [cccc]“Hosana nas alturas!”

10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e perguntava: “Quem é este?”

11 A multidão respondia: “Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia”.

12 Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas,

13 e lhes disse: “Está escrito: “A minha casa será chamada casa de oração”[108]; mas vocês estão fazendo dela um “covil de ladrões”[109]”.

14 Os cegos e os mancos aproximaram-se dele no templo, e ele os curou.

15 Mas quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei viram as coisas maravilhosas que Jesus fazia e as crianças gritando no templo: “Hosana ao Filho de Davi”, ficaram indignados,

16 e lhe perguntaram: “Não estás ouvindo o que estas crianças estão dizendo?” Respondeu Jesus: “Sim, vocês nunca leram: “ “Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos suscitaste louvor”[110]”?

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde passou a noite.

18 De manhã cedo, quando voltava para a cidade, Jesus teve fome.

19 Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas nada encontrou, a não ser folhas. Então lhe disse: “Nunca mais dê frutos!” Imediatamente a árvore secou.

20 Ao verem isso, os discípulos ficaram espantados e perguntaram: “Como a figueira secou tão depressa?”

21 Jesus respondeu: Eu lhes asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: “Levante-se e atire-se no mar”, e assim será feito.

22 E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão.

23 Jesus entrou no templo e, enquanto ensinava, aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo e perguntaram: “Com que autoridade estás fazendo estas coisas? E quem te deu tal autoridade?”

24 Respondeu Jesus: Eu também lhes farei uma pergunta. Se vocês me responderem, eu lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas.

25 De onde era o batismo de João? Do céu ou dos homens?” Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele perguntará: “Então por que vocês não creram nele?”

26 Mas se dissermos: Dos homens — temos medo do povo, pois todos consideram João um profeta.

27 Eles responderam a Jesus: “Não sabemos”. E ele lhes disse: “Tampouco lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas.

28 O que acham? Havia um homem que tinha dois filhos. Chegando ao primeiro, disse: “Filho, vá trabalhar hoje na vinha”.

29 E este respondeu: “Não quero!” Mas depois mudou de idéia e foi.

30 O pai chegou ao outro filho e disse a mesma coisa. Ele respondeu: “Sim, senhor!” Mas não foi.

31 “Qual dos dois fez a vontade do pai?” “O primeiro”, responderam eles. Jesus lhes disse: “Digo-lhes a verdade: Os publicanos e as prostitutas estão entrando antes de vocês no Reino de Deus.

32 Porque João veio para lhes mostrar o caminho da justiça, e vocês não creram nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. E, mesmo depois de verem isso, vocês não se arrependeram nem creram nele.

33 Ouçam outra parábola: Havia um proprietário de terras que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e foi fazer uma viagem.

34 Aproximando-se a época da colheita, enviou seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe pertenciam.

35 Os lavradores agarraram seus servos; a um espancaram, a outro mataram e apedrejaram o terceiro.

36 Então enviou-lhes outros servos em maior número, e os lavradores os trataram da mesma forma.

37 Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: “A meu filho respeitirão”.

38 Mas quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: “Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar a sua herança”.

39 Assim eles o agarraram, lançaram-no para fora da vinha e o mataram.

40 “Portanto, quando vier o dono da vinha, o que fará àqueles lavradores?”

41 Responderam eles: “Matará de modo horrível esses perversos e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe dêem a sua parte no tempo da colheita”.

42 Jesus lhes disse: Vocês nunca leram isto nas Escrituras? “A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós”[111].

43 Portanto eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino.

44 Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó. [112]

45 Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus, compreenderam que ele falava a respeito deles.

46 E procuravam um meio de prendê-lo; mas tinham medo das multidões, pois elas o consideravam profeta.

Mateus – Capítulo 22

1 Jesus lhes falou novamente por parábolas, dizendo:

2 O Reino dos céus é como um rei que preparou um banquete de casamento para seu filho.

3 Enviou seus servos aos que tinham sido convidados para o banquete, dizendo-lhes que viessem; mas eles não quiseram vir.

4 De novo enviou outros servos e disse: “Digam aos que foram convidados que preparei meu banquete: meus bois e meus novilhos gordos foram abatidos, e tudo está preparado. Venham para o banquete de casamento!”

5 Mas eles não lhes deram atenção e saíram, um para o seu campo, outro para os seus negócios.

6 Os restantes, agarrando os servos, maltrataram-nos e os mataram.

7 O rei ficou irado e, enviando o seu exército, destruiu aqueles assassinos e queimou a cidade deles.

8 Então disse a seus servos: “O banquete de casamento está pronto, mas os meus convidados não eram dignos.

9 Vão às esquinas e convidem para o banquete todos os que vocês encontrarem”.

10 Então os servos saíram para as ruas e reuniram todas as pessoas que puderam encontrar, gente boa e gente má, e a sala do banquete de casamento ficou cheia de convidados.

11 Mas quando o rei entrou para ver os convidados, notou ali um homem que não estava usando veste nupcial.

12 E lhe perguntou: “Amigo, como você entrou aqui sem veste nupcial?” O homem emudeceu.

13 Então o rei disse aos que serviam: “Amarrem-lhe as mãos e os pés, e lancem-no para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes”.

14 “Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”.

15 Então os fariseus saíram e começaram a planejar um meio de enredá-lo em suas próprias palavras.

16 Enviaram-lhe seus discípulos junto com os herodianos, que lhe disseram: Mestre, sabemos que és íntegro e que ensinas o caminho de Deus conforme a verdade. Tu não te deixas influenciar por ninguém, porque não te prendes à aparência dos homens.

17 Dize-nos, pois: Qual é a tua opinião? É certo pagar imposto a César ou não?

18 Mas Jesus, percebendo a má intenção deles, perguntou: Hipócritas! Por que vocês estão me pondo à prova?

19 Mostrem-me a moeda usada para pagar o imposto. Eles lhe mostraram um denário[113],
20 e ele lhes perguntou: “De quem é esta imagem e esta inscrição?”
21 “De César”, responderam eles. E ele lhes disse: “Então, dêem[114] a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

22 Ao ouvirem isso, eles ficaram admirados; e, deixando-o, retiraram-se.

23 Naquele mesmo dia, os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele com a seguinte questão:

24 Mestre, Moisés disse que se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e dar-lhe descendência.

25 Entre nós havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu. Como não teve filhos, deixou a mulher para seu irmão.

26 A mesma coisa aconteceu com o segundo, com o terceiro, até o sétimo.

27 Finalmente, depois de todos, morreu a mulher.

28 Pois bem, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa, visto que todos foram casados com ela?

29 Jesus respondeu: Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!

30 Na ressurreição, as pessoas não se casam nem são dadas em casamento; mas são como os anjos no céu.

31 E quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus lhes disse:

32 “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”[115]? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos!

33 Ouvindo isso, a multidão ficou admirada com o seu ensino.

34 Ao ouvirem dizer que Jesus havia deixado os saduceus sem resposta, os fariseus se reuniram.

35 Um deles, perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta:

36 “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”

37 Respondeu Jesus: “Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento”[116].

38 Este é o primeiro e maior mandamento.

39 E o segundo é semelhante a ele: “Ame o seu próximo como a si mesmo”[117].

40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

41 Estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou:

42 “O que vocês pensam a respeito do Cristo? De quem ele é filho?” “É filho de Davi”, responderam eles.

43 Ele lhes disse: Então, como é que Davi, falando pelo Espírito, o chama “Senhor”? Pois ele afirma:

44 “O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo de teus pés” [118].

45 Se, pois, Davi o chama “Senhor”, como pode ser ele seu filho?

46 Ninguém conseguia responder-lhe uma palavra; e daquele dia em diante, ninguém jamais se atreveu a lhe fazer perguntas.

Mateus – Capítulo 23

1 Então, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos:

2 Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés.

3 Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem. Mas não façam o que eles fazem, pois não praticam o que pregam.

4 Eles atam fardos pesados e os colocam sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos não estão dispostos a levantar um só dedo para movê-los.

5 Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios [119] bem largos e as franjas de suas vestes bem longas;

6 gostam do lugar de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes nas sinagogas,

7 de serem saudados nas praças e de serem chamados mestres [120].

8 Mas vocês não devem ser chamados mestres; um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos.

9 A ninguém na terra chamem “pai”, porque vocês só têm um Pai, aquele que está nos céus.

10 Tampouco vocês devem ser chamados “chefes”, porquanto vocês têm um só Chefe, o Cristo.

11 O maior entre vocês deverá ser servo.

12 Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

13 Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo.

14 Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso serão castigados mais severamente. [121]

15 Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas, porque percorrem terra e mar para fazer um convertido e, quando conseguem, vocês o tornam duas vezes mais filho do inferno do que vocês.

16 Ai de vocês, guias cegos! , pois dizem: “Se alguém jurar pelo santuário, isto nada significa; mas se alguém jurar pelo ouro do santuário, está obrigado por seu juramento”.

17 Cegos insensatos! Que é mais importante: o ouro ou o santuário que santifica o ouro?

18 Vocês também dizem: “Se alguém jurar pelo altar, isto nada significa; mas se alguém jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado por seu juramento”.

19 Cegos! Que é mais importante: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, aquele que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele.

21 E o que jurar pelo santuário, jura por ele e por aquele que nele habita.

22 E aquele que jurar pelos céus, jura pelo trono de Deus e por aquele que nele se assenta.

23 Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas.

24 Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.

25 Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro eles estão cheios de ganância e cobiça.

26 Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

27 Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície.

28 Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.

29 Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês edificam os túmulos dos profetas e adornam os monumentos dos justos.

30 E dizem: “Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos tomado parte com eles no derramamento do sangue dos profetas”.

31 Assim, vocês testemunham contra si mesmos que são descendentes dos que assassinaram os profetas.

32 Acabem, pois, de encher a medida do pecado dos seus antepassados!

33 Serpentes! Raça de víboras! Como vocês escaparão da condenação ao inferno?

34 Por isso, eu lhes estou enviando profetas, sábios e mestres. A uns vocês matarão e crucificarão; a outros açoitarão nas sinagogas de vocês e perseguirão de cidade em cidade.

35 E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar.

36 Eu lhes asseguro que tudo isso sobrevirá a esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, você, que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês não quiseram.

38 Eis que a casa de vocês ficará deserta.

39 Pois eu lhes digo que vocês não me verão mais, até que digam: “Bendito é o que vem em nome do Senhor”[122].

Mateus – Capítulo 24

1 Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, seus discípulos aproximaram-se dele para lhe mostrar as construções do templo.

2 “Vocês estão vendo tudo isto?”, perguntou ele. “Eu lhes garanto que não ficará aqui pedra sobre pedra; serão todas derrubadas”.

3 Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, os discípulos dirigiram-se a ele em particular e disseram: “Dize-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?”

4 Jesus respondeu: Cuidado, que ninguém os engane.

5 Pois muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou o Cristo!” e enganarão a muitos.

6 Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim.

7 Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares.

8 Tudo isso será o início das dores.

9 Então eles os entregarão para serem perseguidos e condenados à morte, e vocês serão odiados por todas as nações por minha causa.

10 Naquele tempo muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros,

11 e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos.

12 Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará,

13 mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

14 E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

15 Assim, quando vocês virem “o sacrilégio terrível”[123], do qual falou o profeta Daniel, no Lugar Santo — quem lê, entenda —

16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes.

17 Quem estiver no telhado de sua casa não desça para tirar dela coisa alguma.

18 Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto.

19 Como serão terríveis aqueles dias para as grávidas e para as que estiverem amamentando!

20 Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no sábado.

21 Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

22 Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria[124]; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.

23 Se, então, alguém lhes disser: “Vejam, aqui está o Cristo!” ou: “Ali está ele!”, não acreditem.

24 Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos.

25 Vejam que eu os avisei antecipadamente.

26 Assim, se alguém lhes disser: “Ele está lá, no deserto!”, não saiam; ou: “Ali está ele, dentro da casa!”, não acreditem.

27 Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem.

28 Onde houver um cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

29 Imediatamente após a tribulação daqueles dias “o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os poderes celestes serão abalados”[125].

30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

32 Aprendam a lição da figueira: quando seus ramos se renovam e suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo.

33 Assim também, quando virem todas estas coisas, saibam que ele está próximo, às portas.

34 Eu lhes asseguro que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam.

35 Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

36 Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho[126], senão somente o Pai.

37 Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem.

38 Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca;

39 e eles nada perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos. Assim acontecerá na vinda do Filho do homem.

40 Dois homens estarão no campo: um será levado e o outro deixado.

41 Duas mulheres estarão trabalhando num moinho: uma será levada e a outra deixada.

42 Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor.

43 Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada.

44 Assim, vocês também precisam estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos esperam.

45 Quem é, pois, o servo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo devido?

46 Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar.

47 Garanto-lhes que ele o encarregará de todos os seus bens.

48 Mas suponham que esse servo seja mau e diga a si mesmo: “Meu senhor está demorando”,

49 e então comece a bater em seus conservos e a comer e a beber com os beberrões.

50 O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe.

51 Ele o punirá severamente[127] e lhe dará lugar com os hipócritas, onde haverá choro e ranger de dentes.

Mateus – Capítulo 25

1 O Reino dos céus será, pois, semelhante a dez virgens que pegaram suas candeias e saíram para encontrar-se com o noivo.

2 Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes.

3 As insensatas pegaram suas candeias, mas não levaram óleo.

4 As prudentes, porém, levaram óleo em vasilhas, junto com suas candeias.

5 O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram.

6 À meia-noite, ouviu-se um grito: “O noivo se aproxima! Saiam para encontrá-lo!”

7 Então todas as virgens acordaram e prepararam suas candeias.

8 As insensatas disseram às prudentes: “Dêem-nos um pouco do seu óleo, pois as nossas candeias estão se apagando”.

9 Elas responderam: “Não, pois pode ser que não haja o suficiente para nós e para vocês. Vão comprar óleo para vocês”.

10 E saindo elas para comprar o óleo, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta foi fechada.

11 Mais tarde vieram também as outras e disseram: “Senhor! Senhor! Abra a porta para nós!”

12 Mas ele respondeu: “A verdade é que não as conheço!”

13 Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!

14 E também será como um homem que, ao sair de viagem, chamou seus servos e confiou-lhes os seus bens.

15 A um deu cinco talentos[128], a outro dois, e a outro um; a cada um de acordo com a sua capacidade. Em seguida partiu de viagem.

16 O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, aplicou-os, e ganhou mais cinco.

- 17 Também o que tinha dois talentos ganhou mais dois.
- 18 Mas o que tinha recebido um talento saiu, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.
- 19 Depois de muito tempo o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles.
- 20 O que tinha recebido cinco talentos trouxe os outros cinco e disse: "O senhor me confiou cinco talentos; veja, eu ganhei mais cinco".
- 21 O senhor respondeu: "Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o perei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!"
- 22 Veio também o que tinha recebido dois talentos e disse: "O senhor me confiou dois talentos; veja, eu ganhei mais dois".
- 23 O senhor respondeu: "Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o perei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!"
- 24 Por fim veio o que tinha recebido um talento e disse: "Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou.
- 25 Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento no chão. Veja, aqui está o que lhe pertence".
- 26 O senhor respondeu: "Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeei?"
- 27 Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros.
- 28 "Tirem o talento dele e entreguem-no ao que tem dez.
- 29 Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado.
- 30 E lancem fora o servo inútil, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes".
- 31 Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial.
- 32 Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes.
- 33 E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda.
- 34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: "Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.
- 35 Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram;
- 36 necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram".
- 37 Então os justos lhe responderão: "Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber?"

38 Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos?

39 Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?”

40 O Rei responderá: “Digo-lhes a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram”.

41 Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos.

42 Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e nada me deram para beber;

43 fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; estive enfermo e preso, e vocês não me visitaram”.

44 Eles também responderão: “Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou necessitado de roupas ou enfermo ou preso, e não te ajudamos?”

45 Ele responderá: “Digo-lhes a verdade: O que vocês deixaram de fazer a alguns destes mais pequeninos, também a mim deixaram de fazê-lo”.

46 “E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna”.

Mateus – Capítulo 26

1 Quando acabou de dizer essas coisas, Jesus disse aos seus discípulos:

2 “Como vocês sabem, estamos a dois dias da Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado”.

3 Naquela ocasião os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, cujo nome era Caifás,

4 e juntos planejaram prender Jesus à traição e matá-lo.

5 Mas diziam: “Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo”.

6 Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 aproximou-se dele uma mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro. Ela o derramou sobre a cabeça de Jesus, quando ele se encontrava reclinado à mesa.

8 Os discípulos, ao verem isso, ficaram indignados e perguntaram: Por que este desperdício?

9 Este perfume poderia ser vendido por alto preço, e o dinheiro dado aos pobres.

10 Percebendo isso, Jesus lhes disse: Por que vocês estão perturbando essa mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo.

11 Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão.

12 Quando derramou este perfume sobre o meu corpo, ela o fez a fim de me preparar para o sepultamento.

13 Eu lhes asseguro que em qualquer lugar do mundo inteiro onde este evangelho for anunciado, também o que ela fez será contado, em sua memória.

14 Então, um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes

15 e lhes perguntou: “O que me darão se eu o entregar a vocês?” E lhe fixaram o preço: trinta moedas de prata.

16 Desse momento em diante Judas passou a procurar uma oportunidade para entregá-lo.

17 No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos dirigiram-se a Jesus e lhe perguntaram: “Onde queres que preparemos a refeição da Páscoa?”

18 Ele respondeu dizendo que entrassem na cidade, procurassem um certo homem e lhe dissessem: “O Mestre diz: O meu tempo está próximo. Vou celebrar a Páscoa com meus discípulos em sua casa”.

19 Os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído e prepararam a Páscoa.

20 Ao anoitecer, Jesus estava reclinado à mesa com os Doze.

21 E, enquanto estavam comendo, ele disse: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá”.

22 Eles ficaram muito tristes e começaram a dizer-lhe, um após outro: “Com certeza não sou eu, Senhor!”

23 Afirmou Jesus: Aquele que comeu comigo do mesmo prato há de me trair.

24 O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido.

25 Então, Judas, que haveria de traí-lo, disse: “Com certeza não sou eu, Mestre[129]!” Jesus afirmou: “Sim, é você” [130].

26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam; isto é o meu corpo”.

27 Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: Bebam dele todos vocês.

28 Isto é o meu sangue da aliança[131], que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados.

29 Eu lhes digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que beberei o vinho novo com vocês no Reino de meu Pai.

30 Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito: “Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas”[132].

32 Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia.

33 Pedro respondeu: “Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!”

34 Respondeu Jesus: “Asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará”.

35 Mas Pedro declarou: “Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei”. E todos os outros discípulos disseram o mesmo.

36 Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar”.

37 Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

38 Disse-lhes então: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo”.

39 Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres”.

40 Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?”, perguntou ele a Pedro.

41 “Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

42 E retirou-se outra vez para orar: “Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”.

43 Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

44 Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Depois voltou aos discípulos e lhes disse: Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

46 Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!

47 Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos Doze. Com ele estava uma grande multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes e líderes religiosos do povo.

48 O traidor havia combinado um sinal com eles, dizendo-lhes: “Aquele a quem eu saudar com um beijo, é ele; prendam-no”.

49 Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: “Salve, Mestre!”, e o beijou.

50 Jesus perguntou: “Amigo, o que o traz?” [107]Então os homens se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam.

51 Um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

52 Disse-lhe Jesus: Guarde a espada! Pois todos os que empunham a espada, pela espada morrerão.

53 Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos?

54 Como então se cumpririam as Escrituras que dizem que as coisas deveriam acontecer desta forma?

55 Naquela hora Jesus disse à multidão: Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham prender-me com espadas e varas? Todos os dias eu estive ensinando no templo, e vocês não me prenderam!

56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas. Então todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

57 Os que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, em cuja casa se haviam reunido os mestres da lei e os líderes religiosos.

58 E Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote, entrou e sentou-se com os guardas, para ver o que aconteceria.

59 Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio^[134] estavam procurando um depoimento falso contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte.

60 Mas nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Finalmente se apresentaram duas

61 que declararam: “Este homem disse: “Sou capaz de destruir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias””.

62 Então o sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: “Você não vai responder à acusação que estes lhe fazem?”

63 Mas Jesus permaneceu em silêncio. O sumo sacerdote lhe disse: “Exijo que você jure pelo Deus vivo: se você é o Cristo, o Filho de Deus, diga-nos”.

64 “Tu mesmo o disseste” [135], respondeu Jesus. “Mas eu digo a todos vós: Chegará o dia em que vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.”

65 Foi quando o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e disse: Blasfemou! Por que precisamos de mais testemunhas? Vocês acabaram de ouvir a blasfêmia.

66 O que acham?” “É réu de morte!”, responderam eles.

67 Então alguns lhe cuspiram no rosto e lhe deram murros. Outros lhe davam tapas

68 e diziam: “Profetize-nos, Cristo. Quem foi que lhe bateu?”

69 Pedro estava sentado no pátio, e uma criada, aproximando-se dele, disse: “Você também estava com Jesus, o galileu”.

70 Mas ele o negou diante de todos, dizendo: “Não sei do que você está falando”.

71 Depois, saiu em direção à porta, onde outra criada o viu e disse aos que estavam ali: “Este homem estava com Jesus, o Nazareno”.

72 E ele, jurando, o negou outra vez: “Não conheço esse homem!”

73 Pouco tempo depois, os que estavam por ali chegaram a Pedro e disseram: “Certamente você é um deles! O seu modo de falar o denuncia”.

74 Aí ele começou a lançar maldições, e a jurar: “Não conheço esse homem!” Imediatamente um galo cantou.

75 Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes”. E, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus – Capítulo 27

1 De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e líderes religiosos do povo tomaram a decisão de condenar Jesus à morte.

2 E, amarrando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

3 Quando Judas, que o havia traído, viu que Jesus fora condenado, foi tomado de remorso e devolveu aos chefes dos sacerdotes e aos líderes religiosos as trinta moedas de prata.

4 E disse: “Pequei, pois traí sangue inocente”. E eles retrucaram: “Que nos importa? A responsabilidade é sua”.

5 Então Judas jogou o dinheiro dentro do templo e, saindo, foi e enforcou-se.

6 Os chefes dos sacerdotes ajuntaram as moedas e disseram: “É contra a lei colocar este dinheiro no tesouro, visto que é preço de sangue”.

7 Então decidiram usar aquele dinheiro para comprar o campo do Oleiro, para cemitério de estrangeiros.

8 Por isso ele se chama campo de Sangue até o dia de hoje.

9 Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi avaliado pelo povo de Israel,

10 e as usaram para comprar o campo do Oleiro, como o Senhor me havia ordenado[136].

11 Jesus foi posto diante do governador, e este lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?” Respondeu-lhe Jesus: “Tu o dizes” [137].

12 Acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos líderes religiosos, ele nada respondeu.

13 Então Pilatos lhe perguntou: “Você não ouve a acusação que eles estão fazendo contra você?”

14 Mas Jesus não lhe respondeu nenhuma palavra, de modo que o governador ficou muito impressionado.

15 Por ocasião da festa era costume do governador soltar um prisioneiro escolhido pela multidão.

16 Eles tinham, naquela ocasião, um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás.

17 Pilatos perguntou à multidão que ali se havia reunido: “Qual destes vocês querem que lhes solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?”

18 Porque sabia que o haviam entregado por inveja.

19 Estando Pilatos sentado no tribunal, sua mulher lhe enviou esta mensagem: “Não se envolva com este inocente, porque hoje, em sonho, sofri muito por causa dele”.

20 Mas os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos convenceram a multidão a que pedisse Barrabás e mandasse executar Jesus.

21 Então perguntou o governador: “Qual dos dois vocês querem que eu lhes solte?”

Responderam eles: “Barrabás!”

22 Perguntou Pilatos: “Que farei então com Jesus, chamado Cristo?” Todos responderam: “Crucifica-o!”

23 “Por quê? Que crime ele cometeu?”, perguntou Pilatos. Mas eles gritavam ainda mais: “Crucifica-o!”

24 Quando Pilatos percebeu que não estava obtendo nenhum resultado, mas, ao contrário, estava se iniciando um tumulto, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: “Estou inocente do sangue deste homem; a responsabilidade é de vocês”.

25 Todo o povo respondeu: “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!”

26 Então Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado.

27 Então, os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório[138] e reuniram toda a tropa ao seu redor.

28 Tiraram-lhe as vestes e puseram nele um manto vermelho;

29 fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça. Puseram uma vara em sua mão direita e, ajoelhando-se diante dele, zombavam: “Salve, rei dos judeus!”

30 Cuspiram nele e, tirando-lhe a vara, batiam-lhe com ela na cabeça.

31 Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto e vestiram-lhe suas próprias roupas. Então o levaram para crucificá-lo.

32 Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o forçaram a carregar a cruz.

33 Chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira,

34 e lhe deram para beber vinho misturado com fel; mas ele, depois de prová-lo, recusou-se a beber.

35 Depois de o crucificarem, dividiram as roupas dele, tirando sortes[139].

36 E, sentando-se, vigiavam-no ali.

37 Por cima de sua cabeça colocaram por escrito a acusação feita contra ele: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 Dois ladrões foram crucificados com ele, um à sua direita e outro à sua esquerda.

39 Os que passavam lançavam-lhe insultos, balançando a cabeça

40 e dizendo: “Você que destrói o templo e o reedifica em três dias, salve-se! Desça da cruz, se é Filho de Deus!”

41 Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes, os mestres da lei e os líderes religiosos zombavam dele,

42 dizendo: Salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si mesmo! E é o rei de Israel! Desça agora da cruz, e creeremos nele.

43 Ele confiou em Deus. Que Deus o salve agora, se dele tem compaixão, pois disse: “Sou o Filho de Deus!”

44 Igualmente o insultavam os ladrões que haviam sido crucificados com ele.

45 E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde[140].

46 Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: “Eloí, Eloí, [141] lamá sabactâni?”, que significa “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?” [142]

47 Quando alguns dos que estavam ali ouviram isso, disseram: “Ele está chamando Elias”.

48 Imediatamente, um deles correu em busca de uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a a Jesus para beber.

49 Mas os outros disseram: “Deixem-no. Vejamos se Elias vem salvá-lo”.

50 Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus entregou o espírito.

51 Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu, e as rochas se partiram.

52 Os sepulcros se abriram, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados.

53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

54 Quando o centurião e os que com ele vigiavam Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram aterrorizados e exclamaram: “Verdadeiramente este era o Filho[143] de Deus!”

55 Muitas mulheres estavam ali, observando de longe. Elas haviam seguido Jesus desde a Galiléia, para o servir.

56 Entre elas estavam Maria Madalena; Maria, mãe de Tiago e de José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 Ao cair da tarde chegou um homem rico, de Arimatéia, chamado José, que se tornara discípulo de Jesus.

58 Dirigindo-se a Pilatos, pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que lhe fosse entregue.

59 José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho

60 e o colocou num sepulcro novo, que ele havia mandado cavar na rocha. E, fazendo rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro, retirou-se.

61 Maria Madalena e a outra Maria estavam assentadas ali, em frente do sepulcro.

62 No dia seguinte, isto é, no sábado, [144] os chefes dos sacerdotes e os fariseus dirigiram-se a Pilatos

63 e disseram: Senhor, lembramos que, enquanto ainda estava vivo, aquele impostor disse: “Depois de três dias ressuscitarei”.

64 Ordena, pois, que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia, para que não venham seus discípulos e, roubando o corpo, digam ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos. Este último engano será pior do que o primeiro.

65 “Levem um destacamento” [145], respondeu Pilatos. “Podem ir, e mantenham o sepulcro em segurança como acharem melhor”.

66 Eles foram e armaram um esquema de segurança no sepulcro; e além de deixarem um destacamento montando guarda, lacraram a pedra.

Mateus – Capítulo 28

1 Depois do sábado, tendo começado o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que sobreveio um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao sepulcro, rolou a pedra da entrada e assentou-se sobre ela.

3 Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve.

4 Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

5 O anjo disse às mulheres: Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele jazia.

7 Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os mortos e está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão. Notem que eu já os avisei.

8 As mulheres saíram depressa do sepulcro, amedrontadas e cheias de alegria, e foram correndo anunciá-lo aos discípulos de Jesus.

9 De repente, Jesus as encontrou e disse: “Salve!” Elas se aproximaram dele, abraçaram-lhe os pés e o adoraram.

10 Então Jesus lhes disse: “Não tenham medo. Vão dizer a meus irmãos que se dirijam para a Galiléia; lá eles me verão”.

11 Enquanto as mulheres estavam a caminho, alguns dos guardas dirigiram-se à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.

12 Quando os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes religiosos, elaboraram um plano. Deram aos soldados grande soma de dinheiro,

13 dizendo-lhes: Vocês devem declarar o seguinte: Os discípulos dele vieram durante a noite e furtaram o corpo, enquanto estávamos dormindo.

14 Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós lhe daremos explicações e livraremos vocês de qualquer problema.

15 Assim, os soldados receberam o dinheiro e fizeram como tinham sido instruídos. E esta versão se divulgou entre os judeus até o dia de hoje.

16 Os onze discípulos foram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes indicara.

17 Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 Então, Jesus aproximou-se deles e disse: Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra.

19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em[146] nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

20 ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.

Lucas 6, 25.

Ai de vocês, que agora têm fartura, porque passarão fome. Ai de vocês, que agora riem, pois haverão de se lamentar e chorar. Lucas 6, 25.

João – Capítulo 1

1 No princípio era aquele que é a Palavra[1]. Ele estava com Deus, e era Deus.

2 Ele estava com Deus no princípio.

3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.

4 Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens.

5 A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram. [2]

6 Surgiu um homem enviado por Deus, chamado João.

7 Ele veio como testemunha, para testificar acerca da luz, a fim de que por meio dele todos os homens cressem.

8 Ele próprio não era a luz, mas veio como testemunha da luz.

9 Estava chegando ao mundo a verdadeira luz, que ilumina todos os homens. [3]

10 Aquele que é a Palavra estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu.

11 Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam.

12 Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus,

13 os quais não nasceram por descendência natural[4], nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.

14 Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito[5] vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 dá testemunho dele. Ele exclama: “Este é aquele de quem eu falei: aquele que vem depois de mim é superior a mim, porque já existia antes de mim”.

16 Todos recebemos da sua plenitude, graça sobre[6] graça.

17 Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus[7] Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido.

19 Este foi o testemunho de João, quando os judeus de Jerusalém enviaram sacerdotes e levitas para lhe perguntarem quem ele era.

20 Ele confessou e não negou; declarou abertamente: “Não sou o Cristo[8]”.

21 Perguntaram-lhe: “E então, quem é você? É Elias?” Ele disse: “Não sou”. “É o Profeta?” Ele respondeu: “Não”.

22 Finalmente perguntaram: “Quem é você? Dê-nos uma resposta, para que a levemos àqueles que nos enviaram. Que diz você acerca de si próprio?”

23 respondeu com as palavras do profeta Isaías: “Eu sou a voz do que clama no deserto: [9] “Façam um caminho reto para o Senhor”” [10].

24 Alguns fariseus que tinham sido enviados

25 interrogaram-no: “Então, por que você batiza, se não é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?”

26 Respondeu João: Eu batizo com[11] água, mas entre vocês está alguém que vocês não conhecem.

27 Ele é aquele que vem depois de mim, e não sou digno de desamarrar as correias de suas sandálias.

28 Tudo isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

29 No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

30 Este é aquele a quem eu me referi, quando disse: Vem depois de mim um homem que é superior a mim, porque já existia antes de mim.

31 Eu mesmo não o conhecia, mas por isso é que vim batizando com água: para que ele viesse a ser revelado a Israel.

32 Então João deu o seguinte testemunho: Eu vi o Espírito descer dos céus como pomba e permanecer sobre ele.

33 Eu não o teria reconhecido, se aquele que me enviou para batizar com água não me tivesse dito: “Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo”.

34 Eu vi e testifico que este é o Filho de Deus.

35 No dia seguinte João estava ali novamente com dois dos seus discípulos.

36 Quando viu Jesus passando, disse: “Vejam! É o Cordeiro de Deus!”

37 Ouvindo-o dizer isso, os dois discípulos seguiram Jesus.

38 Voltando-se e vendo Jesus que os dois o seguiam, perguntou-lhes: “O que vocês querem?” Eles disseram: “Rabi” (que significa “Mestre”), “onde estás hospedado?”

- 39 Respondeu ele: “Venham e verão”. Então foram, por volta das quatro horas da tarde[12], viram onde ele estava hospedado e passaram com ele aquele dia.
- 40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o que João dissera e que haviam seguido Jesus.
- 41 O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu irmão, e lhe disse: “Achamos o Messias” (isto é, o Cristo).
- 42 E o levou a Jesus. Jesus olhou para ele e disse: “Você é Simão, filho de João. Será chamado Cefas” (que traduzido é “Pedro[13]”).
- 43 No dia seguinte Jesus decidiu partir para a Galiléia. Quando encontrou Filipe, disse-lhe: “Siga-me”.
- 44 Filipe, como André e Pedro, era da cidade de Betsaida.
- 45 Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Achamos aquele sobre quem Moisés escreveu na Lei, e a respeito de quem os profetas também escreveram: Jesus de Nazaré, filho de José”.
- 46 Perguntou Natanael: “Nazaré? Pode vir alguma coisa boa de lá?” Disse Filipe: “Venha e veja”.
- 47 Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus: “Aí está um verdadeiro israelita, em quem não há falsidade”.
- 48 Perguntou Natanael: “De onde me conhece?” Jesus respondeu: “Eu o vi quando você ainda estava debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar”.
- 49 Então Natanael declarou: “Mestre[14], tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!”
- 50 Jesus disse: “Você crê porque eu disse que o vi debaixo da figueira. [15] Você verá coisas maiores do que essa!”
- 51 E então acrescentou: “Digo-lhes a verdade: Vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem”.

João – Capítulo 2

- 1 No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava ali;
- 2 Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento.
- 3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”.
- 4 Respondeu Jesus: “Que temos nós em comum, mulher? A minha hora ainda não chegou”.
- 5 Sua mãe disse aos serviçais: “Façam tudo o que ele lhes mandar”.
- 6 Ali perto havia seis potes de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações cerimoniais; em cada pote cabiam entre oitenta e cento e vinte litros[16].
- 7 Disse Jesus aos serviçais: “Enchem os potes com água”. E os encheram até a borda.
- 8 Então lhes disse: “Agora, levem um pouco ao encarregado da festa”. Eles assim fizeram,
- 9 e o encarregado da festa provou a água que fora transformada em vinho, sem saber de onde este viera, embora o soubessem os serviçais que haviam tirado a água. Então chamou o noivo

10 e disse: “Todos servem primeiro o melhor vinho e, depois que os convidados já beberam bastante, o vinho inferior é servido; mas você guardou o melhor até agora”.

11 Este sinal milagroso, em Caná da Galiléia, foi o primeiro que Jesus realizou. Revelou assim a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso ele desceu a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Ali ficaram durante alguns dias.

13 Quando já estava chegando a Páscoa judaica, Jesus subiu a Jerusalém.

14 No pátio do templo viu alguns vendendo bois, ovelhas e pombas, e outros assentados diante de mesas, trocando dinheiro.

15 Então ele fez um chicote de cordas e expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois; espalhou as moedas dos cambistas e virou as suas mesas.

16 Aos que vendiam pombas disse: “Tirem estas coisas daqui! Parem de fazer da casa de meu Pai um mercado!”

17 Seus discípulos lembraram-se que está escrito: “O zelo pela tua casa me consumirá” [17].

18 Então os judeus lhe perguntaram: “Que sinal milagroso o senhor pode mostrar-nos como prova da sua autoridade para fazer tudo isso?”

19 Jesus lhes respondeu: “Destruam este templo, e eu o levantarei em três dias”.

20 Os judeus responderam: “Este templo levou quarenta e seis anos para ser edificado, e o senhor vai levantá-lo em três dias?”

21 Mas o templo do qual ele falava era o seu corpo.

22 Depois que ressuscitou dos mortos, os seus discípulos lembraram-se do que ele tinha dito. Então creram na Escritura e na palavra que Jesus dissera.

23 Enquanto estava em Jerusalém, na festa da Páscoa, muitos viram os sinais milagrosos que ele estava realizando e creram em seu nome[18].

24 Mas Jesus não se confiava a eles, pois conhecia a todos.

25 Não precisava que ninguém lhe desse testemunho a respeito do homem, pois ele bem sabia o que havia no homem.

João – Capítulo 3

1 Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus.

2 Ele veio a Jesus, à noite, e disse: “Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais milagrosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele”.

3 Em resposta, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo[19]”.

4 Perguntou Nicodemos: “Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!”

5 Respondeu Jesus: Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito.

6 O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito.

7 Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo.

8 O vento[20] sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito.

9 Perguntou Nicodemos: “Como pode ser isso?”

10 Disse Jesus: Você é mestre em Israel e não entende essas coisas?

11 Asseguro-lhe que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho.

12 Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais?

13 Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem. [21]

14 Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado,

15 para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

16 Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito[22], para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele.

18 Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.

19 Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más.

20 Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas.

21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus. [23]

22 Depois disso Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judéia, onde passou algum tempo com eles e batizava.

23 também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e o povo vinha para ser batizado.

24 (Isto se deu antes de João ser preso.)

25 Surgiu uma discussão entre alguns discípulos de João e um certo judeu[24], a respeito da purificação cerimonial.

26 Eles se dirigiram a João e lhe disseram: “Mestre, aquele homem que estava contigo no outro lado do Jordão, do qual testemunhaste, está batizando, e todos estão se dirigindo a ele”.

27 A isso João respondeu: Uma pessoa só pode receber o que lhe é dado dos céus.

28 Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou aquele que foi enviado adiante dele.

29 A noiva pertence ao noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa.

30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.

31 Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que é da terra pertence à terra e fala como quem é da terra. Aquele que vem dos céus está acima de todos.

32 Ele testifica o que tem visto e ouvido, mas ninguém aceita o seu testemunho.

33 Aquele que o aceita confirma que Deus é verdadeiro.

34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque ele dá o Espírito sem limitações.

35 O Pai ama o Filho e entregou tudo em suas mãos.

36 Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele. [25]

João – Capítulo 4

1 Os fariseus ouviram falar que Jesus[26] estava fazendo e batizando mais discípulos do que João,

2 embora não fosse Jesus quem batizasse, mas os seus discípulos.

3 Quando o Senhor ficou sabendo disso, saiu da Judéia e voltou uma vez mais à Galiléia.

4 Era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Assim, chegou a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José.

6 Havia ali o poço de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. Isto se deu por volta do meio-dia[27].

7 Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: “Dê-me um pouco de água”.

8 (Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.)

9 A mulher samaritana lhe perguntou: “Como o senhor, sendo judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?” (Pois os judeus não se dão bem com os samaritanos. [28])

10 Jesus lhe respondeu: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem lhe está pedindo água, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva”.

11 Disse a mulher: O senhor não tem com que tirar água, e o poço é fundo. Onde pode conseguir essa água viva?

12 Acaso o senhor é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, bem como seus filhos e seu gado?

13 Jesus respondeu: Quem beber desta água terá sede outra vez,

14 mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

15 A mulher lhe disse: “Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água”.

16 Ele lhe disse: “Vá, chame o seu marido e volte”.

17 “Não tenho marido”, respondeu ela. Disse-lhe Jesus: “Você falou corretamente, dizendo que não tem marido.

18 O fato é que você já teve cinco; e o homem com quem agora vive não é seu marido. O que você acabou de dizer é verdade.

19 Disse a mulher: Senhor, vejo que é profeta.

20 Nossos antepassados adoraram neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

21 Jesus declarou: Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém.

22 Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

23 No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.

24 Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

25 Disse a mulher: “Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós”.

26 Então Jesus declarou: “Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você”.

27 Naquele momento os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “Que queres saber?” ou: “Por que estás conversando com ela?”

28 Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo:

29 “Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?”

30 Então saíram da cidade e foram para onde ele estava.

31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: “Mestre, come alguma coisa”.

32 Mas ele lhes disse: “Tenho algo para comer que vocês não conhecem”.

33 Então os seus discípulos disseram uns aos outros: “Será que alguém lhe trouxe comida?”

- 34 Disse Jesus: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra.
- 35 Vocês não dizem: “Daqui a quatro meses haverá a colheita”? Eu lhes digo: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita.
- 36 Aquele que colhe já recebe o seu salário e colhe fruto para a vida eterna, de forma que se alegrem juntos o que semeia e o que colhe.
- 37 Assim é verdadeiro o ditado: “Um semeia, e outro colhe”.
- 38 Eu os enviei para colherem o que vocês não cultivaram. Outros realizaram o trabalho árduo, e vocês vieram a usufruir do trabalho deles.
- 39 Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa do seguinte testemunho dado pela mulher: “Ele me disse tudo o que tenho feito”.
- 40 Assim, quando se aproximaram dele, os samaritanos insistiram em que ficasse com eles, e ele ficou dois dias.
- 41 E por causa da sua palavra, muitos outros creram.
- 42 E disseram à mulher: “Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo”.
- 43 Depois daqueles dois dias, ele partiu para a Galiléia.
- 44 (O próprio Jesus tinha afirmado que nenhum profeta tem honra em sua própria terra.)
- 45 Quando chegou à Galiléia, os galileus deram-lhe boas-vindas. Eles tinham visto tudo o que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa da Páscoa, pois também haviam estado lá.
- 46 Mais uma vez ele visitou Caná da Galiléia, onde tinha transformado água em vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.
- 47 Quando ele ouviu falar que Jesus tinha chegado à Galiléia, vindo da Judéia, procurou-o e suplicou-lhe que fosse curar seu filho, que estava à beira da morte.
- 48 Disse-lhe Jesus: “Se vocês não virem sinais e maravilhas, nunca crerão”.
- 49 O oficial do rei disse: “Senhor, vem, antes que o meu filho morra!”
- 50 Jesus respondeu: “Pode ir. O seu filho continuará vivo”. O homem confiou na palavra de Jesus e partiu.
- 51 Estando ele ainda a caminho, seus servos vieram ao seu encontro com notícias de que o menino estava vivo.
- 52 Quando perguntou a que horas o seu filho tinha melhorado, eles lhe disseram: “A febre o deixou ontem, à uma hora da tarde[29]”.
- 53 Então o pai constatou que aquela fora exatamente a hora em que Jesus lhe dissera: “O seu filho continuará vivo”. Assim, creram ele e todos os de sua casa.
- 54 Esse foi o segundo sinal milagroso que Jesus realizou, depois que veio da Judéia para a Galiléia.

João – Capítulo 5

1 Algum tempo depois, Jesus subiu a Jerusalém para uma festa dos judeus.

2 Há em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico[30], é chamado Betesda[31], tendo cinco entradas em volta.

3 Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mocos e paralíticos. Eles esperavam um movimento nas águas. [32]

4 De vez em quando descia um anjo do Senhor e agitava as águas. O primeiro que entrasse no tanque, depois de agitadas as águas, era curado de qualquer doença que tivesse.

5 Um dos que estavam ali era paralítico fazia trinta e oito anos.

6 Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: “Você quer ser curado?”

7 Disse o paralítico: “Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim”.

8 Então Jesus lhe disse: “Levante-se! Pegue a sua maca e ande”.

9 Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar. Isso aconteceu num sábado,

10 e, por essa razão, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: “Hoje é sábado, não lhe é permitido carregar a maca”.

11 Mas ele respondeu: “O homem que me curou me disse: “Pegue a sua maca e ande””.

12 Então lhe perguntaram: “Quem é esse homem que lhe mandou pegar a maca e andar?”

13 O homem que fora curado não tinha idéia de quem era ele, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão.

14 Mais tarde Jesus o encontrou no templo e lhe disse: “Olhe, você está curado. Não volte a pecar, para que algo pior não lhe aconteça”.

15 O homem foi contar aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado.

16 Então os judeus passaram a perseguir Jesus, porque ele estava fazendo essas coisas no sábado.

17 Disse-lhes Jesus: “Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando”.

18 Por essa razão, os judeus mais ainda queriam matá-lo, pois não somente estava violando o sábado, mas também estava dizendo que Deus era seu próprio Pai, igualando-se a Deus.

19 Jesus lhes deu esta resposta: Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz.

20 Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o que faz. Sim, para admiração de vocês, ele lhe mostrará obras ainda maiores do que estas.

21 Pois, da mesma forma que o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem ele quer.

22 Além disso, o Pai a ninguém julga, mas confiou todo julgamento ao Filho,

23 para que todos honrem o Filho como honram o Pai. Aquele que não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou.

24 Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.

25 Eu lhes afirmo que está chegando a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem, viverão.

26 Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

27 E deu-lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem.

28 Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a sua voz

29 e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados.

30 Por mim mesmo, nada posso fazer; eu julgo apenas conforme ouço, e o meu julgamento é justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas àquele que me enviou.

31 Se testifico acerca de mim mesmo, o meu testemunho não é válido. [33]

32 Há outro que testemunha em meu favor, e sei que o seu testemunho a meu respeito é válido.

33 Vocês enviaram representantes a João, e ele testemunhou da verdade.

34 Não que eu busque testemunho humano, mas menciono isso para que vocês sejam salvos.

35 era uma candeia que queimava e irradiava luz, e durante certo tempo vocês quiseram alegrar-se com a sua luz.

36 Eu tenho um testemunho maior que o de João; a própria obra que o Pai me deu para concluir, e que estou realizando, testemunha que o Pai me enviou.

37 E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou a meu respeito. Vocês nunca ouviram a sua voz, nem viram a sua forma,

38 nem a sua palavra habita em vocês, pois não crêem naquele que ele enviou.

39 Vocês estudam cuidadosamente[34] as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito;

40 contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.

41 Eu não aceito glória dos homens,

42 mas conheço vocês. Sei que vocês não têm o amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me aceitaram; mas, se outro vier em seu próprio nome, vocês o aceitarão.

44 Como vocês podem crer, se aceitam glória uns dos outros, mas não procuram a glória que vem do Deus[35] único?

45 Contudo, não pensem que eu os acusarei perante o Pai. Quem os acusa é Moisés, em quem estão as suas esperanças.

46 Se vocês cresseem em Moisés, creriam em mim, pois ele escreveu a meu respeito.

47 Visto, porém, que não crêem no que ele escreveu, como crerão no que eu digo?

João – Capítulo 6

1 Algum tempo depois, Jesus partiu para a outra margem do mar da Galiléia (ou seja, do mar de Tiberíades),

2 e grande multidão continuava a segui-lo, porque vira os sinais milagrosos que ele tinha realizado nos doentes.

3 Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos.

4 Estava próxima a festa judaica da Páscoa.

5 Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: “Onde compraremos pão para esse povo comer?”

6 Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer.

7 Filipe lhe respondeu: “Duzentos denários[36] não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!”

8 Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra:

9 “Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?”

10 Disse Jesus: “Mandem o povo assentar-se”. Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens.

11 Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes.

12 Depois que todos receberam o suficiente para comer, disse aos seus discípulos: “Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado”.

13 Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido.

14 Depois de ver o sinal milagroso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: “Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo”.

15 Sabendo Jesus que pretendiam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte.

16 Ao anoitecer seus discípulos desceram para o mar,

17 Entraram num barco e começaram a travessia para Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha ido até onde eles estavam.

18 Soprava um vento forte, e as águas estavam agitadas.

19 Depois de terem remado cerca de cinco ou seis quilômetros[37], viram Jesus aproximando-se do barco, andando sobre o mar, e ficaram aterrorizados.

20 Mas ele lhes disse: “Sou eu! Não tenham medo!”

21 Então resolveram recebê-lo no barco, e logo chegaram à praia para a qual se dirigiam.

22 No dia seguinte, a multidão que tinha ficado no outro lado do mar percebeu que apenas um barco estivera ali, e que Jesus não havia entrado nele com os seus discípulos, mas que eles tinham partido sozinhos.

23 Então alguns barcos de Tiberíades aproximaram-se do lugar onde o povo tinha comido o pão após o Senhor ter dado graças.

24 Quando a multidão percebeu que nem Jesus nem os discípulos estavam ali, entrou nos barcos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus.

25 Quando o encontraram do outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Mestre, quando chegaste aqui?”

26 Jesus respondeu: A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais milagrosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos.

27 Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem lhes dará. Deus, o Pai, nele colocou o seu selo de aprovação.

28 Então lhe perguntaram: “O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?”

29 Jesus respondeu: “A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou”.

30 Então lhe perguntaram: Que sinal milagroso mostrarás para que o vejamos e creiamos em ti? Que farás?

31 Os nossos antepassados comeram o maná no deserto; como está escrito: “Ele lhes deu a comer pão dos céus”[38].

32 Declarou-lhes Jesus: Digo-lhes a verdade: Não foi Moisés quem lhes deu pão do céu, mas é meu Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do céu.

33 Pois o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo.

34 Disseram eles: “Senhor, dá-nos sempre desse pão!”

35 Então Jesus declarou: Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede.

36 Mas, como eu lhes disse, vocês me viram, mas ainda não crêem.

37 Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei.

38 Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou.

39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas os ressuscite no último dia.

40 Porque a vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

41 Com isso os judeus começaram a criticar Jesus, porque dissera: “Eu sou o pão que desceu do céu”.

42 E diziam: “Este não é Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como ele pode dizer: “Desci do céu?””

43 Respondeu Jesus: Parem de me criticar.

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos Profetas: “Todos serão ensinados por Deus”[39]. Todos os que ouvem o Pai e dele aprendem vêm a mim.

46 Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; somente ele viu o Pai.

47 Asseguro-lhes que aquele que crê tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Os seus antepassados comeram o maná no deserto, mas morreram.

50 Todavia, aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem dele comer.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.

52 Então os judeus começaram a discutir exaltadamente entre si: “Como pode este homem nos oferecer a sua carne para comermos?”

53 Jesus lhes disse: Eu lhes digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos.

54 Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida.

56 Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

57 Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa.

58 Este é o pão que desceu dos céus. Os antepassados de vocês comeram o maná e morreram, mas aquele que se alimenta deste pão viverá para sempre.

59 Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

60 Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: “Dura é essa palavra. Quem pode suportá-la?”

61 Sabendo em seu íntimo que os seus discípulos estavam se queixando do que ouviram, Jesus lhes disse: Isso os escandaliza?

62 Que acontecerá se vocês virem o Filho do homem subir para onde estava antes?

63 O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.

64 Contudo, há alguns de vocês que não crêem. Pois Jesus sabia desde o princípio quais deles não criam e quem o iria trair.

65 E prosseguiu: “É por isso que eu lhes disse que ninguém pode vir a mim, a não ser que isto lhe seja dado pelo Pai”.

66 Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo.

67 Jesus perguntou aos Doze: “Vocês também não querem ir?”

68 Simão Pedro lhe respondeu: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna.

69 Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus.

70 Então Jesus respondeu: “Não fui eu que os escolhi, os Doze? Todavia, um de vocês é um diabo!”

71 (Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, que, embora fosse um dos Doze, mais tarde haveria de traí-lo.)

João – Capítulo 7

1 Depois disso Jesus percorreu a Galiléia, mantendo-se deliberadamente longe da Judéia, porque ali os judeus procuravam tirar-lhe a vida.

2 Mas, ao se aproximar a festa judaica das cabanas[40],

3 os irmãos de Jesus lhe disseram: Você deve sair daqui e ir para a Judéia, para que os seus discípulos possam ver as obras que você faz.

4 Ninguém que deseja ser reconhecido publicamente age em segredo. Visto que você está fazendo estas coisas, mostre-se ao mundo.

5 Pois nem os seus irmãos criam nele.

6 Então Jesus lhes disse: Para mim ainda não chegou o tempo certo; para vocês qualquer tempo é certo.

7 O mundo não pode odiá-los, mas a mim odeia porque dou testemunho de que o que ele faz é mau.

8 Vão vocês à festa; eu ainda[41] não subirei a esta festa, porque para mim ainda não chegou o tempo apropriado.

9 Tendo dito isso, permaneceu na Galiléia.

10 Contudo, depois que os seus irmãos subiram para a festa, ele também subiu, não abertamente, mas em segredo.

11 Na festa os judeus o estavam esperando e perguntavam: “Onde está aquele homem?”

12 Entre a multidão havia muitos boatos a respeito dele. Alguns diziam: “É um bom homem”. Outros respondiam: “Não, ele está enganando o povo”.

13 Mas ninguém falava dele em público, por medo dos judeus.

14 Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.

15 Os judeus ficaram admirados e perguntaram: “Como foi que este homem adquiriu tanta instrução, sem ter estudado?”

16 Jesus respondeu: O meu ensino não é de mim mesmo. Vem daquele que me enviou.

17 Se alguém decidir fazer a vontade de Deus, descobrirá se o meu ensino vem de Deus ou se falo por mim mesmo.

18 Aquele que fala por si mesmo busca a sua própria glória, mas aquele que busca a glória de quem o enviou, este é verdadeiro; não há nada de falso a seu respeito.

19 Moisés não lhes deu a Lei? No entanto, nenhum de vocês lhe obedece. Por que vocês procuram matar-me?

20 “Você está endemoninhado”, respondeu a multidão. “Quem está procurando matá-lo?”

21 Jesus lhes disse: Fiz um milagre[42], e vocês todos estão admirados.

22 No entanto, porque Moisés lhes deu a circuncisão (embora, na verdade, ela não tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas), vocês circuncidam no sábado.

23 Ora, se um menino pode ser circuncidado no sábado para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que vocês ficam cheios de ira contra mim por ter curado completamente um homem no sábado?

24 Não julguem apenas pela aparência, mas façam julgamentos justos.

25 Então alguns habitantes de Jerusalém começaram a perguntar: Não é este o homem que estão procurando matar?

26 Aqui está ele, falando publicamente, e não lhe dizem uma palavra. Será que as autoridades chegaram à conclusão de que ele é realmente o Cristo?

27 Mas nós sabemos de onde é este homem; quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é.

28 Enquanto ensinava no pátio do templo, Jesus exclamou: Sim, vocês me conhecem e sabem de onde sou. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem,

29 mas eu o conheço porque venho da parte dele, e ele me enviou.

30 Então tentaram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos, porque a sua hora ainda não havia chegado.

31 Assim mesmo, muitos dentre a multidão creram nele e diziam: “Quando o Cristo vier, fará mais sinais milagrosos do que este homem fez?”

32 Os fariseus ouviram a multidão falando essas coisas a respeito dele. Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus enviaram guardas do templo para o prenderem.

- 33 Disse-lhes Jesus: Estou com vocês apenas por pouco tempo e logo irei para aquele que me enviou.
- 34 Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão; vocês não podem ir ao lugar onde eu estarei.
- 35 Os judeus disseram uns aos outros: Aonde pretende ir este homem, que não o possamos encontrar? Para onde vive o nosso povo, espalhado entre os gregos, a fim de ensiná-lo?
- 36 O que ele quis dizer quando falou: “Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão” e “vocês não podem ir ao lugar onde eu estarei”?
- 37 No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.
- 38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.
- 39 Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.
- 40 Ouvindo as suas palavras, alguns dentre o povo disseram: “Certamente este homem é o Profeta”.
- 41 Outros disseram: “Ele é o Cristo”. Ainda outros perguntaram: “Como pode o Cristo vir da Galiléia?”
- 42 A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência[43] de Davi, da cidade de Belém, onde viveu Davi?
- 43 Assim o povo ficou dividido por causa de Jesus.
- 44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.
- 45 Finalmente, os guardas do templo voltaram aos chefes dos sacerdotes e aos fariseus, os quais lhes perguntaram: “Por que vocês não o trouxeram?”
- 46 “Ninguém jamais falou da maneira como esse homem fala”, declararam os guardas.
- 47 “Será que vocês também foram enganados?”, perguntaram os fariseus.
- 48 Por acaso alguém das autoridades ou dos fariseus creu nele?
- 49 Não! Mas essa rale que nada entende da lei é maldita.
- 50 Nicodemos, um deles, que antes tinha procurado Jesus, perguntou-lhes:
- 51 “A nossa lei condena alguém, sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele está fazendo?”
- 52 Eles responderam: “Você também é da Galiléia? Verifique, e descobrirá que da Galiléia não surge profeta[44]”.
- 53 [45] Então cada um foi para a sua casa.

João – Capítulo 8

- 1 Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras.

- 2 Ao amanhecer ele apareceu novamente no templo, onde todo o povo se reuniu ao seu redor, e ele se assentou para ensiná-lo.
- 3 Os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em adultério. Fizeram-na ficar em pé diante de todos
- 4 e disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério.
- 5 Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o senhor, que diz?
- 6 Eles estavam usando essa pergunta como armadilha, a fim de terem uma base para acusá-lo. Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo.
- 7 Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: “Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela”.
- 8 Inclinou-se novamente e continuou escrevendo no chão.
- 9 Os que o ouviram foram saindo, um de cada vez, começando pelos mais velhos. Jesus ficou só, com a mulher em pé diante dele.
- 10 Então Jesus pôs-se em pé e perguntou-lhe: “Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou?”
- 11 “Ninguém, Senhor”, disse ela. Declarou Jesus: “Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado”.
- 12 Falando novamente ao povo, Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarará em trevas, mas terá a luz da vida”.
- 13 Os fariseus lhe disseram: “Você está testemunhando a respeito de si próprio. O seu testemunho não é válido!”
- 14 Respondeu Jesus: Ainda que eu mesmo testemunhe em meu favor, o meu testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou. Mas vocês não sabem de onde vim nem para onde vou.
- 15 Vocês julgam por padrões humanos; eu não julgo ninguém.
- 16 Mesmo que eu julgue, as minhas decisões são verdadeiras, porque não estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou.
- 17 Na Lei de vocês está escrito que o testemunho de dois homens é válido. [46]
- 18 Eu testemunho acerca de mim mesmo; a minha outra testemunha é o Pai, que me enviou.
- 19 Então lhe perguntaram: “Onde está o seu pai?” Respondeu Jesus: “Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem, também conheceriam a meu Pai”.
- 20 Ele proferiu essas palavras enquanto ensinava no templo, perto do lugar onde se colocavam as ofertas[47]. No entanto, ninguém o prendeu, porque a sua hora ainda não havia chegado.
- 21 Mais uma vez, Jesus lhes disse: “Eu vou embora, e vocês procurarão por mim, e morrerão em seus pecados. Para onde vou, vocês não podem ir”.
- 22 Isso levou os judeus a perguntarem: “Será que ele irá matar-se? Será por isso que ele diz: “Para onde vou, vocês não podem ir”?”

23 Mas ele continuou: Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo.

24 Eu lhes disse que vocês morrerão em seus pecados. Se vocês não crerem que Eu Sou[48], de fato morrerão em seus pecados.

25 “Quem é você?”, perguntaram eles. “Exatamente o que tenho dito o tempo todo”, respondeu Jesus.

26 “Tenho muitas coisas para dizer e julgar a respeito de vocês. Pois aquele que me enviou merece confiança, e digo ao mundo aquilo que dele ouvi.”

27 Eles não entenderam que lhes estava falando a respeito do Pai.

28 Então Jesus disse: Quando vocês levantarem o Filho do homem, saberão que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, mas falo exatamente o que o Pai me ensinou.

29 Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada.

30 Tendo dito essas coisas, muitos creram nele.

31 Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos.

32 E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.

33 Eles lhe responderam: “Somos descendentes[49] de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como você pode dizer que seremos livres?”

34 Jesus respondeu: Digo-lhes a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado.

35 O escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho pertence a ela para sempre.

36 Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres.

37 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão. Contudo, estão procurando matar-me, porque em vocês não há lugar para a minha palavra.

38 Eu lhes estou dizendo o que vi na presença do Pai, e vocês fazem o que ouviram do pai de vocês[50].

39 “Abraão é o nosso pai”, responderam eles. Disse Jesus: “Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam[51] as obras que Abraão fez.

40 Mas vocês estão procurando matar-me, sendo que eu lhes falei a verdade que ouvi de Deus; Abraão não agiu assim.

41 Vocês estão fazendo as obras do pai de vocês”. Protestaram eles: “Nós não somos filhos ilegítimos[52]. O único Pai que temos é Deus”.

42 Disse-lhes Jesus: Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que a minha linguagem não é clara para vocês? Porque são incapazes de ouvir o que eu digo.

44 Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira.

45 No entanto, vocês não crêem em mim, porque lhes digo a verdade!

46 Qual de vocês pode me acusar de algum pecado? Se estou falando a verdade, porque vocês não crêem em mim?

47 Aquele que pertence a Deus ouve o que Deus diz. Vocês não o ouvem porque não pertencem a Deus.

48 Os judeus lhe responderam: “Não estamos certos em dizer que você é samaritano e está endemoninhado?”

49 Disse Jesus: Não estou endemoninhado! Ao contrário, honro o meu Pai, e vocês me desonram.

50 Não estou buscando glória para mim mesmo; mas, há quem a busque e julgue.

51 Asseguro-lhes que, se alguém obedecer à minha palavra, jamais verá a morte.

52 Diante disso, os judeus exclamaram: Agora sabemos que você está endemoninhado! Abraão morreu, bem como os profetas, mas você diz que se alguém obedecer à sua palavra, nunca experimentará a morte.

53 Você é maior do que o nosso pai Abraão? Ele morreu, bem como os profetas. Quem você pensa que é?

54 Respondeu Jesus: Se glorifico a mim mesmo, a minha glória nada significa. Meu Pai, que vocês dizem ser o seu Deus, é quem me glorifica.

55 Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vocês, mas eu de fato o conheço e obedeço à sua palavra.

56 Abraão, pai de vocês, regozijou-se porque veria o meu dia; ele o viu e alegrou-se.

57 Disseram-lhe os judeus: “Você ainda não tem cinquenta anos, e viu Abraão?”

58 Respondeu Jesus: “Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!”

59 Então eles apanharam pedras para apedrejá-lo, mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

João – Capítulo 9

1 Ao passar, Jesus viu um cego de nascença.

2 Seus discípulos lhe perguntaram: “Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?”

3 Disse Jesus: Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele.

4 Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

6 Tendo dito isso, cuspiu no chão, misturou terra com saliva e aplicou-a aos olhos do homem.

7 Então lhe disse: “Vá lavar-se no tanque de Siloé” (que significa “enviado”). O homem foi, lavou-se e voltou vendo.

8 Seus vizinhos e os que anteriormente o tinham visto mendigando perguntaram: “Não é este o mesmo homem que costumava ficar sentado, mendigando?”

9 Alguns afirmavam que era ele. Outros diziam: “Não, apenas se parece com ele”. Mas ele próprio insistia: “Sou eu mesmo”.

10 “Então, como foram abertos os seus olhos?”, interrogaram-no eles.

11 Ele respondeu: “O homem chamado Jesus misturou terra com saliva, colocou-a nos meus olhos e me disse que fosse lavar-me em Siloé. Fui, lavei-me, e agora vejo”.

12 Eles lhe perguntaram: “Onde está esse homem?” “Não sei”, disse ele.

13 Levaram aos fariseus o homem que fora cego.

14 Era sábado o dia em que Jesus havia misturado terra com saliva e aberto os olhos daquele homem.

15 Então os fariseus também lhe perguntaram como ele recuperara a vista. O homem respondeu: “Ele colocou uma mistura de terra e saliva em meus olhos, eu me lavei e agora vejo”.

16 Alguns dos fariseus disseram: “Esse homem não é de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros perguntavam: “Como pode um pecador fazer tais sinais milagrosos?” E houve divisão entre eles.

17 Tornaram, pois, a perguntar ao cego: “Que diz você a respeito dele? Foram os seus olhos que ele abriu”. O homem respondeu: “Ele é um profeta”.

18 Os judeus não acreditaram que ele fora cego e havia sido curado enquanto não mandaram buscar os seus pais.

19 Então perguntaram: “É este o seu filho, o qual vocês dizem que nasceu cego? Como ele pode ver agora?”

20 Responderam os pais: Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego.

21 Mas não sabemos como ele pode ver agora ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele. Idade ele tem; falará por si mesmo.

22 Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já haviam decidido que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga.

23 Foi por isso que seus pais disseram: “Idade ele tem; perguntem a ele”.

24 Pela segunda vez, chamaram o homem que fora cego e lhe disseram: “Para a glória de Deus, diga a verdade. Sabemos que esse homem é pecador”.

25 Ele respondeu: “Não sei se ele é pecador ou não. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!”

26 Então lhe perguntaram: “O que lhe fez ele? Como lhe abriu os olhos?”

- 27 Ele respondeu: “Eu já lhes disse, e vocês não me deram ouvidos. Por que querem ouvir outra vez? Acaso vocês também querem ser discípulos dele?”
- 28 Então o insultaram e disseram: Discípulo dele é você! Nós somos discípulos de Moisés!
- 29 Sabemos que Deus falou a Moisés, mas, quanto a esse, nem sabemos de onde ele vem.
- 30 O homem respondeu: Ora, isso é extraordinário! Vocês não sabem de onde ele vem, contudo ele me abriu os olhos.
- 31 Sabemos que Deus não ouve pecadores, mas ouve o homem que o teme e pratica a sua vontade.
- 32 Ninguém jamais ouviu que os olhos de um cego de nascença tivessem sido abertos.
- 33 Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma.
- 34 Diante disso, eles responderam: “Você nasceu cheio de pecado; como tem a ousadia de nos ensinar?” E o expulsaram.
- 35 Jesus ouviu que o haviam expulsado, e, ao encontrá-lo, disse: “Você crê no Filho do homem?”
- 36 Perguntou o homem: “Quem é ele, Senhor, para que eu nele creia?”
- 37 Disse Jesus: “Você já o tem visto. É aquele que está falando com você”.
- 38 Então o homem disse: “Senhor, eu creio”. E o adorou.
- 39 Disse Jesus: “Eu vim a este mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que vêem se tornem cegos”.
- 40 Alguns fariseus que estavam com ele ouviram-no dizer isso e perguntaram: “Acaso nós também somos cegos?”
- 41 Disse Jesus: Se vocês fossem cegos, não seriam culpados de pecado; mas agora que dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece.

João – Capítulo 10

- 1 Eu lhes asseguro que aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante.
- 2 Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas.
- 3 O porteiro abre-lhe a porta, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora.
- 4 Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz.
- 5 Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos.
- 6 Jesus usou essa comparação, mas eles não compreenderam o que lhes estava falando.
- 7 Então Jesus afirmou de novo: Digo-lhes a verdade: Eu sou a porta das ovelhas.

- 8 Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram.
- 9 Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem[53].
- 10 O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.
- 11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.
- 12 O assalariado não é o pastor a quem as ovelhas pertencem. Assim, quando vê que o lobo vem, abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca o rebanho e o dispersa.
- 13 Ele foge porque é assalariado e não se importa com as ovelhas.
- 14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem,
- 15 assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.
- 16 Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.
- 17 Por isso é que meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la.
- 18 Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha espontânea vontade. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem recebi de meu Pai.
- 19 Diante dessas palavras, os judeus ficaram outra vez divididos.
- 20 Muitos deles diziam: “Ele está endemoninhado e enlouqueceu. Por que ouvi-lo?”
- 21 Mas outros diziam: “Essas palavras não são de um endemoninhado. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?”
- 22 Celebrava-se a festa da Dedicção, em Jerusalém. Era inverno,
- 23 e Jesus estava no templo, caminhando pelo Pórtico de Salomão.
- 24 Os judeus reuniram-se ao redor dele e perguntaram: “Até quando nos deixará em suspense? Se é você o Cristo, diga-nos abertamente”.
- 25 Jesus respondeu: Eu já lhes disse, mas vocês não crêem. As obras que eu realizo em nome de meu Pai falam por mim,
- 26 mas vocês não crêem, porque não são minhas ovelhas.
- 27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.
- 28 Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão.
- 29 Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; [54] ninguém as pode arrancar da mão de meu Pai.
- 30 Eu e o Pai somos um.
- 31 Novamente os judeus pegaram pedras para apedrejá-lo,

32 mas Jesus lhes disse: “Eu lhes mostrei muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vocês querem me apedrejar?”

33 Responderam os judeus: “Não vamos apedrejá-lo por nenhuma boa obra, mas pela blasfêmia, porque você é um simples homem e se apresenta como Deus”.

34 Jesus lhes respondeu: Não está escrito na Lei de vocês: “Eu disse: Vocês são deuses”[55]?

35 Se ele chamou “deuses” àqueles a quem veio a palavra de Deus (e a Escritura não pode ser anulada),

36 que dizer a respeito daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo? Então, por que vocês me acusam de blasfêmia porque eu disse: Sou Filho de Deus?

37 Se eu não realizo as obras do meu Pai, não creiam em mim.

38 Mas se as realizo, mesmo que não creiam em mim, creiam nas obras, para que possam saber e entender que o Pai está em mim, e eu no Pai.

39 Outra vez tentaram prendê-lo, mas ele se livrou das mãos deles.

40 Então Jesus atravessou novamente o Jordão e foi para o lugar onde João batizava nos primeiros dias do seu ministério. Ali ficou,

41 e muita gente foi até onde ele estava, dizendo: “Embora João nunca tenha realizado um sinal milagroso, tudo o que ele disse a respeito deste homem era verdade”.

42 E ali muitos creram em Jesus.

João – Capítulo 11

1 Havia um homem chamado Lázaro. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta. E aconteceu que Lázaro ficou doente.

2 Maria, sua irmã, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos.

3 Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: “Senhor, aquele a quem amas está doente”.

4 Ao ouvir isso, Jesus disse: “Essa doença não acabará em morte; é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela”.

5 Jesus amava Marta, a irmã dela e Lázaro.

6 No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava.

7 Depois disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judéia”.

8 Estes disseram: “Mestre, há pouco os judeus tentaram apedrejar-te, e assim mesmo vais voltar para lá?”

9 Jesus respondeu: O dia não tem doze horas? Quem anda de dia não tropeça, pois vê a luz deste mundo.

10 Quando anda de noite, tropeça, pois nele não há luz.

11 Depois de dizer isso, prosseguiu dizendo-lhes: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo”.

12 Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, vai melhorar”.

13 Jesus tinha falado de sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono.

14 Então lhes disse claramente: Lázaro morreu,

15 e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele.

16 Então Tomé, chamado Dídimo[56], disse aos outros discípulos: “Vamos também para morrermos com ele”.

17 Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.

18 Betânia distava cerca de três quilômetros[57] de Jerusalém,

19 e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para confortá-las pela perda do irmão.

20 Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa.

21 Disse Marta a Jesus: Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido.

22 Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires.

23 Disse-lhe Jesus: “O seu irmão vai ressuscitar”.

24 Marta respondeu: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia”.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá;

26 e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?

27 Ela lhe respondeu: “Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”.

28 E depois de dizer isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: “O Mestre está aqui e está chamando você”.

29 Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele.

30 Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.

31 Quando notaram que ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que a estavam confortando em casa, seguiram-na, supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar.

32 Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: “Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido”.

33 Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se.

34 “Onde o colocaram?”, perguntou ele. “Vem e vê, Senhor”, responderam eles.

35 Jesus chorou.

36 Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava!”

37 Mas alguns deles disseram: “Ele, que abriu os olhos do cego, não poderia ter impedido que este homem morresse?”

38 Jesus, outra vez profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma gruta com uma pedra colocada à entrada.

39 “Tirem a pedra”, disse ele. Disse Marta, irmã do morto: “Senhor, ele já cheira mal, pois já faz quatro dias”.

40 Disse-lhe Jesus: “Não lhe falei que, se você cresse, veria a glória de Deus?”

41 Então tiraram a pedra. Jesus olhou para cima e disse: Pai, eu te agradeço porque me ouviste.

42 Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa do povo que está aqui, para que creia que tu me enviaste.

43 Depois de dizer isso, Jesus bradou em alta voz: “Lázaro, venha para fora!”

44 O morto saiu, com as mãos e os pés envolvidos em faixas de linho e o rosto envolto num pano. Disse-lhes Jesus: “Tirem as faixas dele e deixem-no ir”.

45 Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram contar aos fariseus o que Jesus tinha feito.

47 Então os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio[58]. “O que estamos fazendo?”, perguntaram eles. “Aí está esse homem realizando muitos sinais milagrosos.

48 Se o deixarmos, todos crerão nele, e então os romanos virão e tirarão tanto o nosso lugar[59] como a nossa nação.

49 Então um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse: Nada sabeis!

50 Não percebeis que vos é melhor que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a nação.

51 Ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação judaica,

52 e não somente por aquela nação, mas também pelos filhos de Deus que estão espalhados, para reuni-los num povo.

53 E daquele dia em diante, resolveram tirar-lhe a vida.

54 Por essa razão, Jesus não andava mais publicamente entre os judeus. Ao invés disso, retirou-se para uma região próxima do deserto, para um povoado chamado Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

55 Ao se aproximar a Páscoa judaica, muitos foram daquela região para Jerusalém a fim de participarem das purificações cerimoniais antes da Páscoa.

56 Continuavam procurando Jesus e, no templo, perguntavam uns aos outros: “O que vocês acham? Será que ele virá à festa?”

57 Mas os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

João – Capítulo 12

1 Seis dias antes da Páscoa Jesus chegou a Betânia, onde vivia Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos.

2 Ali prepararam um jantar para Jesus. Marta servia, enquanto Lázaro estava à mesa com ele.

3 Então Maria pegou um frasco[60] de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

4 Mas um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, que mais tarde iria traí-lo, fez uma objeção:

5 “Por que este perfume não foi vendido, e o dinheiro dado aos pobres? Seriam trezentos denários[61]”.

6 Ele não falou isso por se interessar pelos pobres, mas porque era ladrão; sendo responsável pela bolsa de dinheiro, costumava tirar o que nela era colocado.

7 Respondeu Jesus: Deixe-a em paz; que o guarde para o dia do meu sepultamento.

8 Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão.

9 Enquanto isso, uma grande multidão de judeus, ao descobrir que Jesus estava ali, veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

10 Assim, os chefes dos sacerdotes fizeram planos para matar também Lázaro,

11 pois por causa dele muitos estavam se afastando dos judeus e crendo em Jesus.

12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa ouviu falar que Jesus estava chegando a Jerusalém.

13 Pegaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, gritando: “Hosana! [62]” “Bendito é o que vem em nome do Senhor!” [63]“Bendito é o Rei de Israel!”

14 Jesus conseguiu um jumentinho e montou nele, como está escrito:

15 “Não tenha medo, ó cidade[64] de Sião; eis que o seu rei vem, montado num jumentinho” [65].

16 A princípio seus discípulos não entenderam isso. Só depois que Jesus foi glorificado, eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dele e lhe foram feitas.

17 A multidão que estava com ele, quando mandara Lázaro sair do sepulcro e o ressuscitara dos mortos, continuou a espalhar o fato.

18 Muitas pessoas, por terem ouvido falar que ele realizara tal sinal milagroso, foram ao seu encontro.

19 E assim os fariseus disseram uns aos outros: “Não conseguimos nada. Olhem como o mundo todo vai atrás dele!”

20 Entre os que tinham ido adorar a Deus na festa da Páscoa, estavam alguns gregos.

21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, com um pedido: “Senhor, queremos ver Jesus”.

22 Filipe foi dizê-lo a André, e os dois juntos o disseram a Jesus.

23 Jesus respondeu: Chegou a hora de ser glorificado o Filho do homem.

24 Digo-lhes verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto.

25 Aquele que ama a sua vida, a perderá; ao passo que aquele que odeia a sua vida neste mundo, a conservará para a vida eterna.

26 Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve, meu Pai o honrará.

27 Agora meu coração está perturbado, e o que direi? Pai, salva-me desta hora? Não; eu vim exatamente para isto, para esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome!” Então veio uma voz dos céus: “Eu já o glorifiquei e o glorificarei novamente”.

29 A multidão que ali estava e a ouviu, disse que tinha trovejado; outros disseram que um anjo lhe tinha falado.

30 Jesus disse: Esta voz veio por causa de vocês, e não por minha causa.

31 Chegou a hora de ser julgado este mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.

32 Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.

33 Ele disse isso para indicar o tipo de morte que haveria de sofrer.

34 A multidão falou: “A Lei nos ensina que o Cristo permanecerá para sempre; como podes dizer: “O Filho do homem precisa ser levantado”? Quem é esse “Filho do homem”?”

35 Disse-lhes então Jesus: Por mais um pouco de tempo a luz estará entre vocês. Andem enquanto vocês têm a luz, para que as trevas não os surpreendam, pois aquele que anda nas trevas não sabe para onde está indo.

36 Creiam na luz enquanto vocês a têm, para que se tornem filhos da luz. Terminando de falar, Jesus saiu e ocultou-se deles.

37 Mesmo depois que Jesus fez todos aqueles sinais milagrosos, não creram nele.

38 Isso aconteceu para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que disse: “Senhor, quem creu em nossa mensagem, e a quem foi revelado o braço do Senhor?” [66]

39 Por esta razão eles não podiam crer, porque, como disse Isaías noutra lugar:

40 “Cegou os seus olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure” [67].

41 disse isso porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele.

42 Ainda assim, muitos líderes dos judeus creram nele. Mas, por causa dos fariseus, não confessavam a sua fé, com medo de serem expulsos da sinagoga;

43 pois preferiam a aprovação[68] dos homens do que a aprovação de Deus.

44 Então Jesus disse em alta voz: Quem crê em mim, não crê apenas em mim, mas naquele que me enviou.

45 Quem me vê, vê aquele que me enviou.

46 Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

47 Se alguém ouve as minhas palavras, e não lhes obedece, eu não o julgo. Pois não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

48 Há um juiz para quem me rejeita e não aceita as minhas palavras; a própria palavra que proferi o condenará no último dia.

49 Pois não falei por mim mesmo, mas o Pai que me enviou me ordenou o que dizer e o que falar.

50 Sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu digo é exatamente o que o Pai me mandou dizer.

João – Capítulo 13

1 Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. [69]

2 Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus.

3 Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus;

4 assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura.

5 Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

6 Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?”

7 Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”.

8 Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés!”. Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.

9 Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!”

10 Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”.

- 11 Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos.
- 12 Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: Vocês entendem o que lhes fiz?
- 13 Vocês me chamam “Mestre” e “Senhor”, e com razão, pois eu o sou.
- 14 Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros.
- 15 Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.
- 16 Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro[70] é maior do que aquele que o enviou.
- 17 Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.
- 18 Não estou me referindo a todos vocês; conheço os que escolhi. Mas isto acontece para que se cumpra a Escritura: “Aquele que partilhava do meu pão voltou-se contra mim[71]”.
- 19 Estou lhes dizendo antes que aconteça, a fim de que, quando acontecer, vocês criam que Eu Sou[72].
- 20 Eu lhes garanto: Quem receber aquele que eu enviar, estará me recebendo; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.
- 21 Depois de dizer isso, Jesus perturbou-se em espírito e declarou: “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá”.
- 22 Seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.
- 23 Um deles, o discípulo a quem Jesus amava, estava reclinado ao lado dele.
- 24 Simão Pedro fez sinais para esse discípulo, como a dizer: “Pergunte-lhe a quem ele está se referindo”.
- 25 Inclinando-se esse discípulo para Jesus, perguntou-lhe: “Senhor, quem é?”
- 26 Respondeu Jesus: “Aquele a quem eu der este pedaço de pão molhado no prato”. Então, molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão.
- 27 Tão logo Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. “O que você está para fazer, faça depressa”, disse-lhe Jesus.
- 28 Mas ninguém à mesa entendeu por que Jesus lhe disse isso.
- 29 Visto que Judas era o encarregado do dinheiro, alguns pensaram que Jesus estava lhe dizendo que comprasse o necessário para a festa, ou que desse algo aos pobres.
- 30 Assim que comeu o pão, Judas saiu. E era noite.
- 31 Depois que Judas saiu, Jesus disse: Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele.
- 32 Se Deus é glorificado nele, [73] Deus também glorificará o Filho nele mesmo, e o glorificará em breve.

33 Meus filhinhos, vou estar com vocês apenas mais um pouco. Vocês procurarão por mim e, como eu disse aos judeus, agora lhes digo: Para onde eu vou, vocês não podem ir.

34 Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.

35 Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.

36 Simão Pedro lhe perguntou: “Senhor, para onde vais?” Jesus respondeu: “Para onde vou, vocês não podem seguir-me agora, mas me seguirão mais tarde”.

37 Pedro perguntou: “Senhor, por que não posso seguir-te agora? Darei a minha vida por ti!”

38 Então Jesus respondeu: Você dará a vida por mim? Asseguro-lhe que, antes que o galo cante, você me negará três vezes!

João – Capítulo 14

1 Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; [74] creiam também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. [75]

3 E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver.

4 Vocês conhecem o caminho para onde vou.

5 Disse-lhe Tomé: “Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?”

6 Respondeu Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.

7 Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam[76] também o meu Pai. Já agora vocês o conhecem e o têm visto.

8 Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”.

9 Jesus respondeu: Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: “Mostra-nos o Pai”?

10 Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu lhes digo não são apenas minhas. Ao contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra.

11 Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras.

12 Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai.

13 E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 O que vocês pedirem em meu nome, eu farei.

15 Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.

16 E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre,

17 O Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará[77] em vocês.

18 Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês.

19 Dentro de pouco tempo o mundo não me verá mais; vocês, porém, me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão.

20 Naquele dia compreenderão que estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.

21 Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele.

22 Disse então Judas (não o Iscariotes): “Senhor, mas por que te revelarás a nós e não ao mundo?”

23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele.

24 Aquele que não me ama não obedece às minhas palavras. Estas palavras que vocês estão ouvindo não são minhas; são de meu Pai que me enviou.

25 Tudo isso lhes tenho dito enquanto ainda estou com vocês.

26 Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.

27 Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo.

28 Vocês me ouviram dizer: Vou, mas volto para vocês. Se vocês me amassem, ficariam contentes porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

29 Isso eu lhes digo agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam.

30 Já não lhes falarei muito, pois o príncipe deste mundo está vindo. Ele não tem nenhum direito sobre mim.

31 Todavia é preciso que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço o que meu Pai me ordenou. Levantem-se, vamo-nos daqui!

João – Capítulo 15

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

2 Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda[78], para que dê mais fruto ainda.

3 Vocês já estão limpos, pela palavra que lhes tenho falado.

4 Permaneçam em mim, e eu permanecerai em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim.

5 Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.

6 Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados.

7 Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido.

8 Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.

9 Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor.

10 Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço.

11 Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.

12 O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei.

13 Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

14 Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno.

15 Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido.

16 Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome.

17 Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros.

18 Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes me odiou.

19 Se vocês pertencessem ao mundo, ele os amaria como se fossem dele. Todavia, vocês não são do mundo, mas eu os escolhi, tirando-os do mundo; por isso o mundo os odeia.

20 Lembrem-se das palavras que eu lhes disse: Nenhum escravo é maior do que o seu senhor. [79] Se me perseguiram, também perseguirão vocês. Se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à de vocês.

21 Tratarão assim vocês por causa do meu nome, pois não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo e lhes falado, não seriam culpados de pecado. Agora, contudo, eles não têm desculpa para o seu pecado.

23 Aquele que me odeia, também odeia o meu Pai.

24 Se eu não tivesse realizado no meio deles obras que ninguém mais fez, eles não seriam culpados de pecado. Mas agora eles as viram e odiaram a mim e a meu Pai.

25 Mas isto aconteceu para se cumprir o que está escrito na Lei deles: "Odiaram-me sem razão" [80].

26 Quando vier o Conselheiro, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que provém do Pai, ele testemunhará a meu respeito.

27 E vocês também testemunharão, pois estão comigo desde o princípio.

João – Capítulo 16

- 1 Eu lhes tenho dito tudo isso para que vocês não venham a tropeçar.
- 2 Vocês serão expulsos das sinagogas; de fato, virá o tempo quando quem os matar pensará que está prestando culto a Deus.
- 3 Farão essas coisas porque não conheceram nem o Pai, nem a mim.
- 4 Estou lhes dizendo isto para que, quando chegar a hora, lembrem-se de que eu os avisei. Não lhes disse isso no princípio, porque eu estava com vocês.
- 5 Agora que vou para aquele que me enviou, nenhum de vocês me pergunta: “Para onde vais?”
- 6 Porque falei estas coisas, o coração de vocês encheu-se de tristeza.
- 7 Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei.
- 8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.
- 9 Do pecado, porque os homens não crêem em mim;
- 10 da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais;
- 11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.
- 12 Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora.
- 13 Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir.
- 14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês.
- 15 Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês.
- 16 “Mais um pouco e já não me verão; um pouco mais, e me verão de novo”.
- 17 Alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: “O que ele quer dizer com isso: “Mais um pouco e não me verão”; e “um pouco mais e me verão de novo”, e “porque vou para o Pai”?”
- 18 E perguntavam: “Que quer dizer “um pouco mais”? Não entendemos o que ele está dizendo”.
- 19 Jesus percebeu que desejavam interrogá-lo a respeito disso, pelo que lhes disse: Vocês estão perguntando uns aos outros o que eu quis dizer quando falei: Mais um pouco e não me verão; um pouco mais e me verão de novo?
- 20 Digo-lhes que certamente vocês chorarão e se lamentarão, mas o mundo se alegrará. Vocês se entristecerão, mas a tristeza de vocês se transformará em alegria.
- 21 A mulher que está dando à luz sente dores, porque chegou a sua hora; mas, quando o bebê nasce, ela esquece a angústia, por causa da alegria de ter vindo ao mundo.
- 22 Assim acontece com vocês: agora é hora de tristeza para vocês, mas eu os verei outra vez, e vocês se alegrarão, e ninguém lhes tirará essa alegria.

23 Naquele dia vocês não me perguntarão mais nada. Eu lhes asseguro que meu Pai lhes dará tudo o que pedirem em meu nome.

24 Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

25 Embora eu tenha falado por meio de figuras, vem a hora em que não usarei mais esse tipo de linguagem, mas lhes falarei abertamente a respeito de meu Pai.

26 Nesse dia, vocês pedirão em meu nome. Não digo que pedirei ao Pai em favor de vocês,

27 pois o próprio Pai os ama, porquanto vocês me amaram e creram que eu vim de Deus.

28 Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai.

29 Então os discípulos de Jesus disseram: Agora estás falando claramente, e não por figuras.

30 Agora podemos perceber que sabes todas as coisas e nem precisas que te façam perguntas. Por isso cremos que vieste de Deus.

31 Respondeu Jesus: Agora vocês crêem?

32 Aproxima-se a hora, e já chegou, quando vocês serão espalhados cada um para a sua casa. Vocês me deixarão sozinho. Mas eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo.

33 “Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”.

João – Capítulo 17

1 Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou: Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique.

2 Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade[81], para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.

3 Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

4 Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer.

5 E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

6 Eu revelei teu nome àqueles que do mundo me deste. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles têm obedecido à tua palavra.

7 Agora eles sabem que tudo o que me deste vem de ti.

8 Pois eu lhes transmiti as palavras que me deste, e eles as aceitaram. Eles reconheceram de fato que vim de ti e creram que me enviaste.

9 Eu rogo por eles. Não estou rogando pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus.

10 Tudo o que tenho é teu, e tudo o que tens é meu. E eu tenho sido glorificado por meio deles.

11 Não ficarei mais no mundo, mas eles ainda estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, protege-os em teu nome, o nome que me deste, para que sejam um, assim como somos um.

12 Enquanto estava com eles, eu os protegi e os guardei no nome que me deste. Nenhum deles se perdeu, a não ser aquele que estava destinado à perdição[82], para que se cumprisse a Escritura.

13 Agora vou para ti, mas digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que eles tenham a plenitude da minha alegria.

14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo, como eu também não sou.

15 Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno.

16 Eles não são do mundo, como eu também não sou.

17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

18 Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo.

19 Em favor deles eu me santifico, para que também eles sejam santificados pela verdade.

20 Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles,

21 para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

22 Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um:

23 eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.

24 Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo.

25 Pai justo, embora o mundo não te conheça, eu te conheço, e estes sabem que me enviaste.

26 Eu os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja.

João – Capítulo 18

1 Tendo terminado de orar, Jesus saiu com os seus discípulos e atravessou o vale do Cedrom. Do outro lado havia um olival, onde entrou com eles.

2 Ora, Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes se reunira ali com os seus discípulos.

3 Então Judas foi para o olival, levando consigo um destacamento de soldados e alguns guardas enviados pelos chefes dos sacerdotes e fariseus, levando tochas, lanternas e armas.

4 Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, saiu e lhes perguntou: “A quem vocês estão procurando?”

5 “A Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Sou eu”, disse Jesus. (E Judas, o traidor, estava com eles.)

6 Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra.

7 Novamente lhes perguntou: “A quem procuram?” E eles disseram: “A Jesus de Nazaré”.

8 Respondeu Jesus: “Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem ir embora estes homens”.

9 Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que ele dissera: “Não perdi nenhum dos que me deste” [83].

10 Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. (O nome daquele servo era Malco.)

11 Jesus, porém, ordenou a Pedro: “Guarde a espada! Acaso não terei de beber o cálice que o Pai me deu?”

12 Assim, o destacamento de soldados com o seu comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus. Amarraram-no

13 e o levaram primeiramente a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano.

14 Caifás era quem tinha dito aos judeus que seria bom que um homem morresse pelo povo.

15 Simão Pedro e outro discípulo estavam seguindo Jesus. Por ser conhecido do sumo sacerdote, este discípulo entrou com Jesus no pátio da casa do sumo sacerdote,

16 mas Pedro teve que ficar esperando do lado de fora da porta. O outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, voltou, falou com a moça encarregada da porta e fez Pedro entrar.

17 Ela então perguntou a Pedro: “Você não é um dos discípulos desse homem?” Ele respondeu: “Não sou”.

18 Fazia frio; os servos e os guardas estavam ao redor de uma fogueira que haviam feito para se aquecerem. Pedro também estava em pé com eles, aquecendo-se.

19 Enquanto isso, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e dos seus ensinamentos.

20 Respondeu-lhe Jesus: Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada disse em segredo.

21 Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram. Certamente eles sabem o que eu disse.

22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estava perto bateu-lhe no rosto. “Isso é jeito de responder ao sumo sacerdote?”, perguntou ele.

23 Respondeu Jesus: “Se eu disse algo de mal, denuncie o mal. Mas se falei a verdade, por que me bateu?”

24 Então, Anás enviou[84] Jesus, de mãos amarradas, a Caifás, o sumo sacerdote.

- 25 Enquanto Simão Pedro estava se aquecendo, perguntaram-lhe: “Você não é um dos discípulos dele?” Ele negou, dizendo: “Não sou”.
- 26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente do homem cuja orelha Pedro cortara, insistiu: “Eu não o vi com ele no olival?”
- 27 Mais uma vez Pedro negou, e no mesmo instante um galo cantou.
- 28 Em seguida, os judeus levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório[85]. Já estava amanhecendo e, para evitar contaminação cerimonial, os judeus não entraram no Pretório; pois queriam participar da Páscoa.
- 29 Então Pilatos saiu para falar com eles e perguntou: “Que acusação vocês têm contra este homem?”
- 30 Responderam eles: “Se ele não fosse criminoso, não o teríamos entregado a ti”.
- 31 Pilatos disse: “Levem-no e julguem-no conforme a lei de vocês”. “Mas nós não temos o direito de executar ninguém”, protestaram os judeus.
- 32 Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que Jesus tinha dito, indicando a espécie de morte que ele estava para sofrer.
- 33 Pilatos então voltou para o Pretório, chamou Jesus e lhe perguntou: “Você é o rei dos judeus?”
- 34 Perguntou-lhe Jesus: “Essa pergunta é tua, ou outros te falaram a meu respeito?”
- 35 Respondeu Pilatos: “Acaso sou judeu? Foram o seu povo e os chefes dos sacerdotes que o entregaram a mim. Que foi que você fez?”
- 36 Disse Jesus: “O meu Reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu Reino não é daqui”.
- 37 “Então, você é rei!”, disse Pilatos. Jesus respondeu: “Tu dizes que sou rei. De fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem”.
- 38 “Que é a verdade?”, perguntou Pilatos. Ele disse isso e saiu novamente para onde estavam os judeus, e disse: “Não acho nele motivo algum de acusação.
- 39 Contudo, segundo o costume de vocês, devo libertar um prisioneiro por ocasião da Páscoa. Querem que eu solte “o rei dos judeus”?
- 40 Eles, em resposta, gritaram: “Não, ele não! Queremos Barrabás!” Ora, Barrabás era um bandido.

João – Capítulo 19

- 1 Então Pilatos mandou açoitar Jesus.
- 2 Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça dele. Vestiram-no com uma capa de púrpura,
- 3 e, chegando-se a ele, diziam: “Salve, rei dos judeus!” E batiam-lhe no rosto.

4 Mais uma vez, Pilatos saiu e disse aos judeus: “Vejam, eu o estou trazendo a vocês, para que saibam que não acho nele motivo algum de acusação”.

5 Quando Jesus veio para fora, usando a coroa de espinhos e a capa de púrpura, disse-lhes Pilatos: “Eis o homem!”

6 Ao vê-lo, os chefes dos sacerdotes e os guardas gritaram: “Crucifica-o! Crucifica-o!” Mas Pilatos respondeu: “Levem-no vocês e crucifiquem-no. Quanto a mim, não encontro base para acusá-lo”.

7 Os judeus insistiram: “Temos uma lei e, de acordo com essa lei, ele deve morrer, porque se declarou Filho de Deus”.

8 Ao ouvir isso, Pilatos ficou ainda mais amedrontado

9 e voltou para dentro do palácio. Então perguntou a Jesus: “De onde você vem?”, mas Jesus não lhe deu resposta.

10 “Você se nega a falar comigo?”, disse Pilatos. “Não sabe que eu tenho autoridade para libertá-lo e para crucificá-lo?”

11 Jesus respondeu: “Não terias nenhuma autoridade sobre mim, se esta não te fosse dada de cima. Por isso, aquele que me entregou a ti é culpado de um pecado maior”.

12 Daí em diante Pilatos procurou libertar Jesus, mas os judeus gritavam: “Se deixares esse homem livre, não és amigo de César. Quem se diz rei opõe-se a César”.

13 Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se na cadeira de juiz, num lugar conhecido como Pavimento de Pedra (que em aramaico é Gábata).

14 Era o Dia da Preparação na semana da Páscoa, por volta das seis horas da manhã[86]. “Eis o rei de vocês”, disse Pilatos aos judeus.

15 Mas eles gritaram: “Mata! Mata! Crucifica-o!” “Devo crucificar o rei de vocês?”, perguntou Pilatos. “Não temos rei, senão César”, responderam os chefes dos sacerdotes.

16 Finalmente Pilatos o entregou a eles para ser crucificado. Então os soldados encarregaram-se de Jesus.

17 Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira (que em aramaico é chamado Gólgota).

18 Ali o crucificaram, e com ele dois outros, um de cada lado de Jesus.

19 Pilatos mandou preparar uma placa e pregá-la na cruz, com a seguinte inscrição: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

20 Muitos dos judeus leram a placa, pois o lugar em que Jesus foi crucificado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em aramaico, latim e grego.

21 Os chefes dos sacerdotes dos judeus protestaram junto a Pilatos: “Não escrevas “O Rei dos Judeus”, mas sim que esse homem se dizia rei dos judeus”.

22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.

23 Tendo crucificado Jesus, os soldados tomaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, restando a túnica. Esta, porém, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo.

24 “Não a rasguemos”, disseram uns aos outros. “Vamos decidir por sorteio quem ficará com ela.” Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: “Dividiram as minhas roupas entre si, e tiraram sortes pelas minhas vestes” [87]. Foi o que os soldados fizeram.

25 Perto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.

26 Quando Jesus viu sua mãe ali, e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: “Aí está o seu filho”,

27 e ao discípulo: “Aí está a sua mãe”. Daquela hora em diante, o discípulo a recebeu em sua família.

28 Mais tarde, sabendo então que tudo estava concluído, para que a Escritura se cumprisse, Jesus disse: “Tenho sede”.

29 Estava ali uma vasilha cheia de vinagre. Então embeberam uma esponja nela, colocaram a esponja na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram até os lábios de Jesus.

30 Tendo-o provado, Jesus disse: “Está consumado!” Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito.

31 Era o Dia da Preparação e o dia seguinte seria um sábado especialmente sagrado. Como não queriam que os corpos permanecessem na cruz durante o sábado, os judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos crucificados e retirar os corpos.

32 Vieram, então, os soldados e quebraram as pernas do primeiro homem que fora crucificado com Jesus e em seguida as do outro.

33 Mas quando chegaram a Jesus, constatando que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Em vez disso, um dos soldados perfurou o lado de Jesus com uma lança, e logo saiu sangue e água.

35 Aquele que o viu, disso deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que está dizendo a verdade, e dela testemunha para que vocês também creiam.

36 Estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado” [88],

37 e, como diz a Escritura noutra lugar: “Olharão para aquele que traspassaram” [89].

38 Depois disso José de Arimatéia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. José era discípulo de Jesus, mas o era secretamente, porque tinha medo dos judeus. Com a permissão de Pilatos, veio e levou embora o corpo.

39 Ele estava acompanhado de Nicodemos, aquele que antes tinha visitado Jesus à noite. Nicodemos levou cerca de trinta e quatro quilos[90] de uma mistura de mirra e aloés.

40 Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram em faixas de linho, com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento.

41 No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim; e no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém jamais fora colocado.

42 Por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, colocaram Jesus ali.

João – Capítulo 20

1 No primeiro dia da semana, bem cedo, estando ainda escuro, Maria Madalena chegou ao sepulcro e viu que a pedra da entrada tinha sido removida.

2 Então correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e disse: “Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o colocaram!”

3 Pedro e o outro discípulo saíram e foram para o sepulcro.

4 Os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

5 Ele se curvou e olhou para dentro, viu as faixas de linho ali, mas não entrou.

6 A seguir, Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou, entrou no sepulcro e viu as faixas de linho,

7 bem como o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus. Ele estava dobrado à parte, separado das faixas de linho.

8 Depois o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou. Ele viu e creu.

9 (Eles ainda não haviam compreendido que, conforme a Escritura, era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos.)

10 Os discípulos voltaram para casa.

11 Maria, porém, ficou à entrada do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, curvou-se para olhar dentro do sepulcro

12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e o outro aos pés.

13 Eles lhe perguntaram: “Mulher, por que você está chorando?” “Levaram embora o meu Senhor”, respondeu ela, “e não sei onde o puseram”.

14 Nisso ela se voltou e viu Jesus ali, em pé, mas não o reconheceu.

15 Disse ele: “Mulher, por que está chorando? Quem você está procurando?” Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: “Se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, e eu o levarei”.

16 Jesus lhe disse: “Maria!” Então, voltando-se para ele, Maria exclamou em aramaico: “Rabôni!” (que significa “Mestre!”).

17 Jesus disse: “Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”.

18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E contou o que ele lhe dissera.

19 Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!”

20 Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor.

21 Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio”.

22 E com isso, soprou sobre eles e disse: Recebam o Espírito Santo.

23 Se perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados.

24 Tomé, chamado Dídimos, um dos Doze, não estava com os discípulos quando Jesus apareceu.

25 Os outros discípulos lhe disseram: “Vimos o Senhor!” Mas ele lhes disse: “Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não creerei”.

26 Uma semana mais tarde, os seus discípulos estavam outra vez ali, e Tomé com eles. Apesar de estarem trancadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!”

27 E Jesus disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia”.

28 Disse-lhe Tomé: “Senhor meu e Deus meu!”

29 Então Jesus lhe disse: “Porque me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram”.

30 Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais milagrosos, que não estão registrados neste livro.

31 Mas estes foram escritos para que vocês creiam^[91] que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome.

João – Capítulo 21

1 Depois disso Jesus apareceu novamente aos seus discípulos, à margem do mar de Tiberíades^[92]. Foi assim:

2 Estavam juntos Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimos; Natanael, de Caná da Galiléia; os filhos de Zebedeu; e dois outros discípulos.

3 “Vou pescar”, disse-lhes Simão Pedro. E eles disseram: “Nós vamos com você”. Eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada.

4 Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram.

5 Ele lhes perguntou: “Filhos, vocês têm algo para comer?” Eles responderam que não.

6 Ele disse: “Lancem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão”. Eles a lançaram, e não conseguiam recolher a rede, tal era a quantidade de peixes.

7 O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo-o dizer isso, vestiu a capa, pois a havia tirado, e lançou-se ao mar.

8 Os outros discípulos vieram no barco, arrastando a rede cheia de peixes, pois estavam apenas a cerca de noventa metros[93] da praia.

9 Quando desembarcaram, viram ali uma fogueira, peixe sobre brasas, e um pouco de pão.

10 Disse-lhes Jesus: “Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar”.

11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Ela estava cheia: tinha cento e cinquenta e três grandes peixes. Embora houvesse tantos peixes, a rede não se rompeu.

12 Jesus lhes disse: “Venham comer”. [94] Nenhum dos discípulos tinha coragem de lhe perguntar: “Quem és tu?” Sabiam que era o Senhor.

13 Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, fazendo o mesmo com o peixe.

14 Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois que ressuscitou dos mortos.

15 Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?” Disse ele: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Cuide dos meus cordeiros”.

16 Novamente Jesus disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Pastoreie as minhas ovelhas”.

17 Pela terceira vez, ele lhe disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez “Você me ama?” e lhe disse: “Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Cuide das minhas ovelhas.

18 Digo-lhe a verdade: Quando você era mais jovem, vestia-se e ia para onde queria; mas quando for velho, estenderá as mãos e outra pessoa o vestirá e o levará para onde você não deseja ir.

19 Jesus disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus. E então lhe disse: “Siga-me!”

20 Pedro voltou-se e viu que o discípulo a quem Jesus amava os seguia. (Este era o que estivera ao lado de Jesus durante a ceia e perguntara: “Senhor, quem te irá trair?”)

21 Quando Pedro o viu, perguntou: “Senhor, e quanto a ele?”

22 Respondeu Jesus: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa? Quanto a você, siga-me!”.

23 Foi por isso que se espalhou entre os irmãos o rumor de que aquele discípulo não iria morrer. Mas Jesus não disse que ele não iria morrer; apenas disse: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa?”

24 Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as registrou. Sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos.

Apocalipse – Capítulo 1

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos[1] o que em breve há de acontecer. Ele enviou o seu anjo para torná-la conhecida ao seu servo João,

2 que dá testemunho de tudo o que viu, isto é, a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo.

3 Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo.

4 às sete igrejas da província da Ásia: A vocês, graça e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir, dos sete espíritos[2] que estão diante do seu trono,

5 e de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra[3]. Ele nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue,

6 e nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai. A ele sejam glória e poder para todo o sempre! Amém.

7 Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele. Assim será! Amém.

8 “Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso.”

9 Eu, João, irmão e companheiro de vocês no sofrimento, no Reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

10 No dia do Senhor achei-me no Espírito e ouvi por trás de mim uma voz forte, como de trombeta,

11 que dizia: “Escreva num livro[4] o que você vê e envie a estas sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia”.

12 Voltei-me para ver quem falava comigo. Voltando-me, vi sete candelabros de ouro

13 e entre os candelabros alguém “semelhante a um filho de homem” [5], com uma veste que chegava aos seus pés e um cinturão de ouro ao redor do peito.

14 Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos eram como chama de fogo.

15 Seus pés eram como o bronze numa fornalha ardente e sua voz como o som de muitas águas.

16 Tinha em sua mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. Sua face era como o sol quando brilha em todo o seu fulgor.

17 Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.

18 Sou Aquele que Vive. Estive morto mas agora estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades[6].

19 Escreva, pois, as coisas que você viu, tanto as presentes como as que acontecerão. [7]

20 Este é o mistério das sete estrelas que você viu em minha mão direita e dos sete candelabros: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

Apocalipse – Capítulo 2

1 Ao anjo da igreja em Éfeso escreva: Estas são as palavras daquele que tem as sete estrelas em sua mão direita e anda entre os sete candelabros de ouro.

2 Conheço as suas obras, o seu trabalho árduo e a sua perseverança. Sei que você não pode tolerar homens maus, que pôs à prova os que dizem ser apóstolos mas não são, e descobriu que eles eram impostores.

3 Você tem perseverado e suportado sofrimentos por causa do meu nome, e não tem desfalecido.

4 Contra você, porém, tenho isto: você abandonou o seu primeiro amor.

5 Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do lugar dele.

6 Mas há uma coisa a seu favor: você odeia as práticas dos nicolaítas, como eu também as odeio.

7 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

8 Ao anjo da igreja em Esmirna escreva: Estas são as palavras daquele que é o Primeiro e o Último, que morreu e tornou a viver.

9 Conheço as suas aflições e a sua pobreza; mas você é rico! Conheço a blasfêmia dos que se dizem judeus mas não são, sendo antes sinagoga de Satanás.

10 Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. O Diabo lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.

11 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte.

12 Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva: Estas são as palavras daquele que tem a espada afiada de dois gumes.

13 Sei onde você vive — onde está o trono de Satanás. Contudo, você permanece fiel ao meu nome e não renunciou à sua fé em mim, nem mesmo quando Antipas, minha fiel testemunha, foi morto nessa cidade, onde Satanás habita.

14 No entanto, tenho contra você algumas coisas: você tem aí pessoas que se apegam aos ensinamentos de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra os israelitas, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e a praticar imoralidade sexual.

15 De igual modo você tem também os que se apegam aos ensinamentos dos nicolaítas.

16 Portanto, arrependa-se! Se não, virei em breve até você e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei do maná escondido. Também lhe darei uma pedra branca com um novo nome nela inscrito, conhecido apenas por aquele que o recebe.

18 Ao anjo da igreja em Tiatira escreva: Estas são as palavras do Filho de Deus, cujos olhos são como chama de fogo e os pés como bronze reluzente.

19 Conheço as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu serviço e a sua perseverança, e sei que você está fazendo mais agora do que no princípio.

20 No entanto, contra você tenho isto: você tolera Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa. Com os seus ensinamentos, ela induz os meus servos à imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.

21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua imoralidade sexual, mas ela não quer se arrepender.

22 Por isso, vou fazê-la adoecer e trarei grande sofrimento aos que cometem adultério com ela, a não ser que se arrependam das obras que ela pratica.

23 Matarei os filhos[8] dessa mulher. Então, todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês de acordo com as suas obras.

24 Aos demais que estão em Tiatira, a vocês que não seguem a doutrina dela e não aprenderam, como eles dizem, os profundos segredos de Satanás, digo: Não porei outra carga sobre vocês;

25 tão-somente apeguem-se com firmeza ao que vocês têm, até que eu venha.

26 Àquele que vencer e fizer a minha vontade até o fim darei autoridade sobre as nações.

27 “Ele as governará com cetro de ferro e as despedaçará como a um vaso de barro.”[9]

28 Eu lhe darei a mesma autoridade que recebi de meu Pai. Também lhe darei a estrela da manhã.

29 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse – Capítulo 3

1 Ao anjo da igreja em Sardes escreva: Estas são as palavras daquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. Conheço as suas obras; você tem fama de estar vivo, mas está morto.

2 Esteja atento! Fortaleça o que resta e que estava para morrer, pois não achei suas obras perfeitas aos olhos do meu Deus.

3 Lembre-se, portanto, do que você recebeu e ouviu; obedeça e arrependa-se. Mas se você não estiver atento, virei como um ladrão e você não saberá a que hora virei contra você.

4 No entanto, você tem aí em Sardes uns poucos que não contaminaram as suas vestes. Eles andarão comigo, vestidos de branco, pois são dignos.

5 O vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, mas o reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos.

6 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir.

8 Conheço as suas obras. Eis que coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que você tem pouca força, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome.

9 Veja o que farei com aqueles que são sinagoga de Satanás e que se dizem judeus e não são, mas são mentirosos. Farei que se prostrem aos seus pés e reconheçam que eu o amei.

10 Visto que você guardou a minha palavra de exortação à perseverança, eu também o guardarei da hora da prova que está para vir sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra.

11 Venho em breve! Retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa.

12 Farei do vencedor uma coluna no santuário do meu Deus, e dali ele jamais sairá. Escreverei nele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce dos céus da parte de Deus; e também escreverei nele o meu novo nome.

13 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14 Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva: Estas são as palavras do Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o soberano da criação de Deus.

15 Conheço as suas obras, sei que você não é frio nem quente. Melhor seria que você fosse frio ou quente!

16 Assim, porque você é morno, não é frio nem quente, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca.

17 Você diz: “Estou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada”. Não reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego, e que está nu.

18 Dou-lhe este conselho: Compre de mim ouro refinado no fogo, e você se tornará rico; compre roupas brancas e vista-se para cobrir a sua vergonhosa nudez; e compre colírio para ungir os seus olhos e poder enxergar.

19 Reprendo e disciplino aqueles que eu amo. Por isso, seja diligente e arrependa-se.

20 Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.

21 Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono.

22 Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse – Capítulo 4

1 Depois dessas coisas olhei, e diante de mim estava uma porta aberta no céu. A voz que eu tinha ouvido no princípio, falando comigo como trombeta, disse: “Suba para cá, e lhe mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas”.

2 Imediatamente me vi tomado pelo Espírito, e diante de mim estava um trono no céu e nele estava assentado alguém.

3 Aquele que estava assentado era de aspecto semelhante a jaspe e sardônio. Um arco-íris, parecendo uma esmeralda, circundava o trono,

4 ao redor do qual estavam outros vinte e quatro tronos, e assentados neles havia vinte e quatro anciãos. Eles estavam vestidos de branco e na cabeça tinham coroas de ouro.

5 Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante dele estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus.

6 E diante do trono havia algo parecido com um mar de vidro, claro como cristal. No centro, ao redor do trono, havia quatro seres viventes cobertos de olhos, tanto na frente como atrás.

7 O primeiro ser parecia um leão, o segundo parecia um boi, o terceiro tinha rosto como de homem, o quarto parecia uma águia em vôo.

8 Cada um deles tinha seis asas e era cheio de olhos, tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite repetem sem cessar: “Santo, santo, santo é o Senhor, o Deus todo-poderoso, que era, que é e que há de vir”.

9 Toda vez que os seres viventes dão glória, honra e graças àquele que está assentado no trono e que vive para todo o sempre,

10 os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre. Eles lançam as suas coroas diante do trono, e dizem:

11 “Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas”.

Apocalipse – Capítulo 5

1 Então vi na mão direita daquele que está assentado no trono um livro em forma de rolo, escrito de ambos os lados e selado com sete selos.

2 Vi um anjo poderoso, proclamando em alta voz: “Quem é digno de romper os selos e de abrir o livro?”

3 Mas não havia ninguém, nem no céu nem na terra nem debaixo da terra, que pudesse abrir o livro, ou sequer olhar para ele.

4 Eu chorava muito, porque não se encontrou ninguém que fosse digno de abrir o livro e de olhar para ele.

5 Então um dos anciãos me disse: “Não chore! Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos”.

6 Depois vi um Cordeiro, que parecia ter estado morto, em pé, no centro do trono, cercado pelos quatro seres viventes e pelos anciãos. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7 Ele se aproximou e recebeu o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono.

8 Ao recebê-lo, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos;

9 e eles cantavam um cântico novo: Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação.

10 Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra.

11 Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os seres vivos e os anciãos,

12 e cantavam em alta voz: “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!”

13 Depois ouvi todas as criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, que diziam: “Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!”

14 Os quatro seres vivos disseram: “Amém”, e os anciãos prostraram-se e o adoraram.

Apocalipse – Capítulo 6

1 Observei quando o Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos. Então ouvi um dos seres vivos dizer com voz de trovão: “Venha!”

2 Olhei, e diante de mim estava um cavalo branco. Seu cavaleiro empunhava um arco, e foi-lhe dada uma coroa; ele cavalgava como vencedor determinado a vencer.

3 Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivo dizer: “Venha!”

4 Então saiu outro cavalo; e este era vermelho. Seu cavaleiro recebeu poder para tirar a paz da terra e fazer que os homens se matassem uns aos outros. E lhe foi dada uma grande espada.

5 Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivo dizer: “Venha!” Olhei, e diante de mim estava um cavalo preto. Seu cavaleiro tinha na mão uma balança.

6 Então ouvi o que parecia uma voz entre os quatro seres vivos, dizendo: “Um quilo[10] de trigo por um denário[11], e três quilos de cevada por um denário, e não danifique o azeite e o vinho!”

7 Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivo dizer: “Venha!”

8 Olhei, e diante de mim estava um cavalo amarelo. Seu cavaleiro chamava-se Morte, e o Hades[12] o seguia de perto. Foi-lhes dado poder sobre um quarto da terra para matar pela espada, pela fome, por pragas e por meio dos animais selvagens da terra.

9 Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas daqueles que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram.

10 Eles clamavam em alta voz: “Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, esperarás para julgar os habitantes da terra e vingar o nosso sangue?”

11 Então cada um deles recebeu uma veste branca, e foi-lhes dito que esperassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus servos e irmãos, que deveriam ser mortos como eles.

12 Observei quando ele abriu o sexto selo. Houve um grande terremoto. O sol ficou escuro como tecido de crina negra, toda a lua tornou-se vermelha como sangue,

13 e as estrelas do céu caíram sobre a terra como figos verdes caem da figueira quando sacudidos por um vento forte.

14 O céu se recolheu como se enrola um pergaminho, e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares.

15 Então os reis da terra, os príncipes, os generais, os ricos, os poderosos — todos, escravos e livres, esconderam-se em cavernas e entre as rochas das montanhas.

16 Eles gritavam às montanhas e às rochas: Caiam sobre nós e escondam-nos da face daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro!

17 Pois chegou o grande dia da ira deles; e quem poderá suportar?

Apocalipse – Capítulo 7

1 Depois disso vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos, para impedir que qualquer vento soprasse na terra, no mar ou em qualquer árvore.

2 Então vi outro anjo subindo do Oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele bradou em alta voz aos quatro anjos a quem havia sido dado poder para danificar a terra e o mar:

3 “Não danifiquem, nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos as testas dos servos do nosso Deus”.

4 Então ouvi o número dos que foram selados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos de Israel.

5 Da tribo de Judá foram selados doze mil, da tribo de Rúben, doze mil, da tribo de Gade, doze mil,

6 da tribo de Aser, doze mil, da tribo de Naftali, doze mil, da tribo de Manassés, doze mil,

7 da tribo de Simeão, doze mil, da tribo de Levi, doze mil, da tribo de Issacar, doze mil,

8 da tribo de Zebulom, doze mil, da tribo de José, doze mil, da tribo de Benjamim, doze mil.

9 Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas.

10 E clamavam em alta voz: “A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro”.

11 Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes. Eles se prostraram com o rosto em terra diante do trono e adoraram a Deus,

12 dizendo: “Amém! Louvor e glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força sejam ao nosso Deus para todo o sempre. Amém!”

13 Então um dos anciãos me perguntou: “Quem são estes que estão vestidos de branco, e de onde vieram?”

14 Respondi: Senhor, tu o sabes. E ele disse: Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.

15 Por isso, eles estão diante do trono de Deus e o servem dia e noite em seu santuário; e aquele que está assentado no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo.

16 Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede. Não os afligirá o sol, nem qualquer calor abrasador,

17 pois o Cordeiro que está no centro do trono será o seu Pastor; ele os guiará às fontes de água viva. E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima.

Apocalipse – Capítulo 8

1 Quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio nos céus cerca de meia hora.

2 Vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus; a eles foram dadas sete trombetas.

3 Outro anjo, que trazia um incensário de ouro, aproximou-se e se colocou em pé junto ao altar. A ele foi dado muito incenso para oferecer com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro diante do trono.

4 E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos.

5 Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e lançou-o sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

6 Então os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.

7 O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e granizo e fogo misturado com sangue foram lançados sobre a terra. Foi queimado um terço da terra, um terço das árvores e toda a relva verde.

8 O segundo anjo tocou a sua trombeta, e algo como um grande monte em chamas foi lançado ao mar. Um terço do mar transformou-se em sangue,

9 morreu um terço das criaturas do mar e foi destruído um terço das embarcações.

10 O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, queimando como tocha, sobre um terço dos rios e das fontes de águas;

11 o nome da estrela é Absinto[13]. Tornou-se amargo um terço das águas, e muitos morreram pela ação das águas que se tornaram amargas[14].

12 O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferido um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, de forma que um terço deles escureceu. Um terço do dia ficou sem luz, e também um terço da noite.

13 Enquanto eu olhava, ouvi uma águia que voava pelo meio do céu e dizia em alta voz: “Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa do toque das trombetas que está prestes a ser dado pelos três outros anjos!”

Apocalipse – Capítulo 9

1 O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que havia caído do céu sobre a terra. À estrela foi dada a chave do poço do Abismo.

2 Quando ela abriu o Abismo, subiu dele fumaça como a de uma gigantesca fornalha. O sol e o céu escureceram com a fumaça que saía do Abismo.

3 Da fumaça saíram gafanhotos que vieram sobre a terra, e lhes foi dado poder como o dos escorpiões da terra.

4 Eles receberam ordens para não causar dano nem à relva da terra, nem a qualquer planta ou árvore, mas apenas àqueles que não tinham o selo de Deus na testa.

5 Não lhes foi dado poder para matá-los, mas sim para causar-lhes tormento durante cinco meses. A agonia que eles sofreram era como a da picada do escorpião.

6 Naqueles dias os homens procurarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá deles.

7 Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Tinham sobre a cabeça algo como coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto humano.

8 Os cabelos deles eram como os de mulher e os dentes como os de leão.

9 Tinham couraças como couraças de ferro, e o som das suas asas era como o barulho de muitos cavalos e carruagens correndo para a batalha.

10 Tinham caudas e ferrões como de escorpiões, e na cauda tinham poder para causar tormento aos homens durante cinco meses.

11 Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é Abadom e, em grego, Apoliom[15].

12 O primeiro ai passou; dois outros ais ainda virão.

13 O sexto anjo tocou a sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das pontas[16] do altar de ouro que está diante de Deus.

14 Ela disse ao sexto anjo que tinha a trombeta: “Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates”.

15 Os quatro anjos, que estavam preparados para aquela hora, dia, mês e ano, foram soltos para matar um terço da humanidade.

16 O número dos cavaleiros que compunham os exércitos era de duzentos milhões; eu ouvi o seu número.

17 Os cavalos e os cavaleiros que vi em minha visão tinham este aspecto: as suas couraças eram vermelhas como o fogo, azuis como o jacinto, e amarelas como o enxofre. A cabeça dos cavalos parecia a cabeça de um leão, e da boca lançavam fogo, fumaça e enxofre.

18 Um terço da humanidade foi morto pelas três pragas: de fogo, fumaça e enxofre, que saíam das suas bocas.

19 O poder dos cavalos estava na boca e na cauda; pois as suas caudas eram como cobras; tinham cabeças com as quais feriam as pessoas.

20 O restante da humanidade que não morreu por essas pragas, nem assim se arrependeu das obras das suas mãos; eles não pararam de adorar os demônios e os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, ídolos que não podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 Também não se arrependeram dos seus assassinatos, das suas feitiçarias, da sua imoralidade sexual e dos seus roubos.

Apocalipse – Capítulo 10

1 Então vi outro anjo poderoso, que descia dos céus. Ele estava envolto numa nuvem, e havia um arco-íris acima de sua cabeça. Sua face era como o sol, e suas pernas eram como colunas de fogo.

2 Ele segurava um livrinho, que estava aberto em sua mão. Colocou o pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra,

3 e deu um alto brado, como o rugido de um leão. Quando ele bradou, os sete trovões falaram.

4 Logo que os sete trovões falaram, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz dos céus, que disse: “Sele o que disseram os sete trovões, e não o escreva”.

5 Então o anjo que eu tinha visto em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu

6 e jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou os céus e tudo o que neles há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há, dizendo: Não haverá mais demora!

7 Mas, nos dias em que o sétimo anjo estiver para tocar sua trombeta, vai cumprir-se o mistério de Deus, da forma como ele o anunciou aos seus servos, os profetas.

8 Depois falou comigo mais uma vez a voz que eu tinha ouvido falar dos céus: “Vá, pegue o livro[17] aberto que está na mão do anjo que se encontra em pé sobre o mar e sobre a terra”.

9 Assim me aproximei do anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Ele me disse: “Pegue-o e coma-o! Ele será amargo em seu estômago, mas em sua boca será doce como mel”.

10 Peguei o livrinho da mão do anjo e o comi. Ele me pareceu doce como mel em minha boca; mas, ao comê-lo, senti que o meu estômago ficou amargo.

11 Então me foi dito: “É preciso que você profetize de novo acerca de muitos povos, nações, línguas e reis”.

Apocalipse – Capítulo 11

1 Deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir, e me disseram: Vá e meça o templo de Deus e o altar, e conte os adoradores que lá estiverem.

2 Exclua, porém, o pátio exterior; não o meça, pois ele foi dado aos gentios[18]. Eles pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.

3 Darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão durante mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

4 Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que permanecem diante do Senhor da terra.

5 Se alguém quiser causar-lhes dano, da boca deles sairá fogo que devorará os seus inimigos. É assim que deve morrer qualquer pessoa que quiser causar-lhes dano.

6 Estes homens têm poder para fechar o céu, de modo que não chova durante o tempo em que estiverem profetizando, e têm poder para transformar a água em sangue e ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.

7 Quando eles tiverem terminado o seu testemunho, a besta que vem do Abismo os atacará. E irá vencê-los e matá-los.

8 Os seus cadáveres ficarão expostos na rua principal da grande cidade, que figuradamente é chamada Sodoma e Egito, onde também foi crucificado o seu Senhor.

9 Durante três dias e meio, gente de todos os povos, tribos, línguas e nações contemplarão os seus cadáveres e não permitirão que sejam sepultados.

10 Os habitantes da terra se alegrarão por causa deles e festejarão, enviando presentes uns aos outros, pois esses dois profetas haviam atormentado os que habitam na terra.

11 Mas, depois dos três dias e meio, entrou neles um sopro de vida da parte de Deus, e eles ficaram em pé, e um grande terror tomou conta daqueles que os viram.

12 Então eles ouviram uma forte voz dos céus que lhes disse: “Subam para cá”. E eles subiram para os céus numa nuvem, enquanto os seus inimigos olhavam.

13 Naquela mesma hora houve um forte terremoto, e um décimo da cidade ruiu. Sete mil pessoas foram mortas no terremoto; os sobreviventes ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus dos céus.

14 O segundo ai passou; o terceiro ai virá em breve.

15 O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve fortes vozes nos céus que diziam: “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”.

16 Os vinte e quatro anciãos que estavam assentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,

17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus todo-poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e começaste a reinar.

18 As nações se iraram; e chegou a tua ira. Chegou o tempo de julgares os mortos e de recompensares os teus servos, os profetas, os teus santos e os que temem o teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruir os que destroem a terra.

19 Então foi aberto o santuário de Deus nos céus, e ali foi vista a arca da sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e um grande temporal de granizo.

Apocalipse – Capítulo 12

1 Apareceu no céu um sinal extraordinário: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.

2 Ela estava grávida e gritava de dor, pois estava para dar à luz.

3 Então apareceu no céu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas[19].

4 Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra. O dragão colocou-se diante da mulher que estava para dar à luz, para devorar o seu filho no momento em que nascesse.

5 Ela deu à luz um filho, um homem, que governará todas as nações com cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono.

6 A mulher fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus, para que ali a sustentassem durante mil duzentos e sessenta dias.

7 Houve então uma guerra nos céus. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram.

8 Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar nos céus.

9 O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra.

10 Então ouvi uma forte voz dos céus que dizia: Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite.

11 Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida.

12 Portanto, celebrem-no, ó céus, e os que neles habitam! Mas, ai da terra e do mar, pois o Diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que lhe resta pouco tempo.

13 Quando o dragão foi lançado à terra, começou a perseguir a mulher que dera à luz o menino.

14 Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que ela pudesse voar para o lugar que lhe havia sido preparado no deserto, onde seria sustentada durante um tempo, tempos e meio tempo, fora do alcance da serpente.

15 Então a serpente fez jorrar da sua boca água como um rio, para alcançar a mulher e arrastá-la com a correnteza.

16 A terra, porém, ajudou a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o dragão fizera jorrar da sua boca.

17 O dragão irou-se contra a mulher e saiu para guerrear contra o restante da sua descendência, os que obedecem aos mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus.

18 Então o dragão se pôs em pé[20] na areia do mar.

Apocalipse – Capítulo 13

1 Vi uma besta que saía do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças, com dez coroas[21], uma sobre cada chifre, e em cada cabeça um nome de blasfêmia.

2 A besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão. O dragão deu à besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade.

3 Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas o ferimento mortal foi curado. Todo o mundo ficou maravilhado e seguiu a besta.

4 Adoraram o dragão, que tinha dado autoridade à besta, e também adoraram a besta, dizendo: “Quem é como a besta? Quem pode guerrear contra ela?”

5 À besta foi dada uma boca para falar palavras arrogantes e blasfemas, e lhe foi dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses.

6 Ela abriu a boca para blasfemar contra Deus e amaldiçoar o seu nome e o seu tabernáculo, os[22] que habitam nos céus.

7 Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e vencê-los. Foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.

8 Todos os habitantes da terra adorarão a besta, a saber, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo[23].

9 Aquele que tem ouvidos ouça:

10 Se alguém há de ir para o cativeiro, para o cativeiro irá. Se alguém há de ser morto[24] à espada, morto à espada haverá de ser. Aqui estão a perseverança e a fidelidade dos santos.

11 Então vi outra besta que saía da terra, com dois chifres como cordeiro, mas que falava como dragão.

12 Exercia toda a autoridade da primeira besta, em nome[25] dela, e fazia a terra e seus habitantes adorarem a primeira besta, cujo ferimento mortal havia sido curado.

13 E realizava grandes sinais, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, à vista dos homens.

14 Por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome da primeira besta, ela enganou os habitantes da terra. Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra à besta que fora ferida pela espada e contudo revivera.

15 Foi-lhe dado poder para dar fôlego à imagem da primeira besta, de modo que ela podia falar e fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem.

16 Também obrigou todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receberem certa marca na mão direita ou na testa,

17 para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome.

18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse – Capítulo 14

1 Então olhei, e diante de mim estava o Cordeiro, em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil que traziam escritos na testa o nome dele e o nome de seu Pai.

2 Ouvi um som dos céus como o de muitas águas e de um forte trovão. Era como o de harpistas tocando seus instrumentos.

3 Eles cantavam um cântico novo diante do trono, dos quatro seres vivos e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que haviam sido comprados da terra.

4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois se conservaram castos[26] e seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Foram comprados dentre os homens e ofertados como primícias a Deus e ao Cordeiro.

5 Mentira nenhuma foi encontrada em suas bocas; são imaculados.

6 Então vi outro anjo, que voava pelo céu e tinha na mão o evangelho eterno para proclamar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo.

7 Ele disse em alta voz: “Temam a Deus e glorifiquem-no, pois chegou a hora do seu juízo. Adorem aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas”.

8 Um segundo anjo o seguiu, dizendo: “Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez todas as nações beberem do vinho da fúria da sua prostituição!”

9 Um terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber a sua marca na testa ou na mão,

10 também beberá do vinho do furor de Deus que foi derramado sem mistura no cálice da sua ira. Será ainda atormentado com enxofre ardente na presença dos santos anjos e do Cordeiro,

11 e a fumaça do tormento de tais pessoas sobe para todo o sempre. Para todos os que adoram a besta e a sua imagem, e para quem recebe a marca do seu nome, não há descanso, dia e noite.

12 Aqui está a perseverança dos santos que obedecem aos mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus.

13 Então ouvi uma voz dos céus dizendo: “Escreva: Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante”. Diz o Espírito: “Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão”.

14 Olhei, e diante de mim estava uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, alguém “semelhante a um filho de homem” [27]. Ele estava com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão.

15 Então saiu do santuário um outro anjo, que bradou em alta voz àquele que estava assentado sobre a nuvem: “Tome a sua foice e faça a colheita, pois a safra da terra está madura; chegou a hora de colhê-la”.

16 Assim, aquele que estava assentado sobre a nuvem passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

17 Outro anjo saiu do santuário dos céus, trazendo também uma foice afiada.

18 E ainda outro anjo, que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar e bradou em alta voz àquele que tinha a foice afiada: “Tome sua foice afiada e ajunte os cachos de uva da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras!”

19 O anjo passou a foice pela terra, ajuntou as uvas e as lançou no grande lagar da ira de Deus.

20 Elas foram pisadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, numa distância de cerca de trezentos quilômetros[28].

Apocalipse – Capítulo 15

1 Vi no céu outro sinal, grande e maravilhoso: sete anjos com as sete últimas pragas, pois com elas se completa a ira de Deus.

2 Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo, e, em pé, junto ao mar, os que tinham vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes haviam sido dadas por Deus,

3 e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações.

4 Quem não te temerá, ó Senhor? Quem não glorificará o teu nome? Pois tu somente és santo. Todas as nações virão à tua presença e te adorarão, pois os teus atos de justiça e tornaram manifestos.

5 Depois disso olhei e vi que se abriu nos céus o santuário, o tabernáculo da aliança.

6 Saíram do santuário os sete anjos com as sete pragas. Eles estavam vestidos de linho puro e resplandecente, e tinham cinturões de ouro ao redor do peito.

7 E um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

8 O santuário ficou cheio da fumaça da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar no santuário enquanto não se completassem as sete pragas dos sete anjos.

Apocalipse – Capítulo 16

1 Então ouvi uma forte voz que vinha do santuário e dizia aos sete anjos: “Vão derramar sobre a terra as sete taças da ira de Deus”.

2 O primeiro anjo foi e derramou a sua taça pela terra, e abriram-se feridas malignas e dolorosas naqueles que tinham a marca da besta e adoravam a sua imagem.

3 O segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.

4 O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes, e eles se transformaram em sangue.

5 Então ouvi o anjo que tem autoridade sobre as águas dizer: Tu és justo, tu, o Santo, que és e que eras, porque julgaste estas coisas;

6 pois eles derramaram o sangue dos teus santos e dos teus profetas, e tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem.

7 E ouvi o altar responder: “Sim, Senhor Deus todo-poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos”.

8 O quarto anjo derramou a sua taça no sol, e foi dado poder ao sol para queimar os homens com fogo.

9 Estes foram queimados pelo forte calor e amaldiçoaram o nome de Deus, que tem domínio sobre estas pragas; contudo, recusaram arrepender-se e glorificá-lo.

10 O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino ficou em trevas. De tanta agonia, os homens mordiam a própria língua,

11 e blasfemavam contra o Deus dos céus, por causa das suas dores e das suas feridas; contudo, recusaram arrepender-se das obras que haviam praticado.

12 O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secaram-se as suas águas para que fosse preparado o caminho para os reis que vêm do Oriente.

13 Então vi saírem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos[29] semelhantes a rãs.

14 São espíritos de demônios que realizam sinais milagrosos; eles vão aos reis de todo o mundo, a fim de reuni-los para a batalha do grande dia do Deus todo-poderoso.

15 “Eis que venho como ladrão! Feliz aquele que permanece vigilante e conserva consigo as suas vestes, para que não ande nu e não seja vista a sua vergonha.”

16 Então os três espíritos os reuniram no lugar que, em hebraico, é chamado Armagedom.

17 O sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e do santuário saiu uma forte voz que vinha do trono, dizendo: “Está feito!”

18 Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto. Nunca havia ocorrido um terremoto tão forte como esse desde que o homem existe sobre a terra.

19 A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações se desmoronaram. Deus lembrou-se da grande Babilônia e lhe deu o cálice do vinho do furor da sua ira.

20 Todas as ilhas fugiram, e as montanhas desapareceram.

21 Caíram sobre os homens, vindas do céu, enormes pedras de granizo, de cerca de trinta e cinco quilos[30] cada; eles blasfemaram contra Deus por causa do granizo, pois a praga fora terrível.

Apocalipse – Capítulo 17

1 Um dos sete anjos que tinham as sete taças aproximou-se e me disse: Venha, eu lhe mostrarei o julgamento da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,

2 com quem os reis da terra se prostituíram; os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.

3 Então o anjo me levou no Espírito para um deserto. Ali vi uma mulher montada numa besta vermelha, que estava coberta de nomes blasfemos e que tinha sete cabeças e dez chifres.

4 A mulher estava vestida de púrpura e vermelho, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Segurava um cálice de ouro, cheio de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição.

5 Em sua testa havia esta inscrição: MISTÉRIO: BABILÔNIA, A GRANDE; A MÃE DAS PROSTITUTASE DAS PRÁTICAS REPUGNANTES DA TERRA.

6 Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos, o sangue das testemunhas[31] de Jesus. Quando a vi, fiquei muito admirado.

7 Então o anjo me disse: Por que você está admirado? Eu lhe explicarei o mistério dessa mulher e da besta sobre a qual ela está montada, que tem sete cabeças e dez chifres.

8 A besta que você viu, era e já não é. Ela está para subir do Abismo e caminha para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a criação do mundo, ficarão admirados quando virem a besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá.

9 Aqui se requer mente sábia. As sete cabeças são sete colinas sobre as quais está sentada a mulher.

10 São também sete reis. Cinco já caíram, um ainda existe, e o outro ainda não surgiu; mas, quando surgir, deverá permanecer durante pouco tempo.

11 A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei. É um dos sete, e caminha para a perdição.

12 Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam reino, mas que por uma hora receberão autoridade como reis, junto com a besta.

13 Eles têm um único propósito, e darão seu poder e sua autoridade à besta.

14 Guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, escolhidos e fiéis.

15 Então o anjo me disse: As águas que você viu, onde está sentada a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.

16 A besta e os dez chifres que você viu odiarão a prostituta. Eles a levarão à ruína e a deixarão nua, comerão a sua carne e a destruirão com fogo,

17 pois Deus colocou no coração deles o desejo de realizar o propósito que ele tem, levando-os a concordarem em dar à besta o poder que eles têm para reinar até que se cumpram as palavras de Deus.

18 A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

Apocalipse – Capítulo 18

1 Depois disso vi outro anjo que descia dos céus. Tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada por seu esplendor.

2 E ele bradou com voz poderosa: Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou habitação de demônios e antro de todo espírito imundo[32], antro de toda ave impura e detestável,

3 pois todas as nações beberam do vinho da fúria da sua prostituição. Os reis da terra se prostituíram com ela; à custa do seu luxo excessivo os negociantes da terra se enriqueceram.

4 Então ouvi outra voz dos céus que dizia: Saiam dela, vocês, povo meu, para que vocês não participem dos seus pecados, para que as pragas que vão cair sobre ela não os atinjam!

5 Pois os pecados da Babilônia acumularam-se até o céu, e Deus se lembrou dos seus crimes.

6 Retribuam-lhe na mesma moeda; paguem-lhe em dobro pelo que fez; misturem para ela uma porção dupla no seu próprio cálice.

7 Façam-lhe sofrer tanto tormento e tanta aflição como a glória e o luxo a que ela se entregou. Em seu coração ela se vangloriava: “Estou sentada como rainha; não sou viúva e jamais terei tristeza”.

8 Por isso num só dia as suas pragas a alcançarão: morte, tristeza e fome; e o fogo a consumir, pois poderoso é o Senhor Deus que a julga.

9 Quando os reis da terra, que se prostituíram com ela e participaram do seu luxo, virem a fumaça do seu incêndio, chorarão e se lamentarão por ela.

10 Amedrontados por causa do tormento dela, ficarão de longe e gritarão: “Ai! A grande cidade! Babilônia, cidade poderosa! Em apenas uma hora chegou a sua condenação!”

11 Os negociantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque ninguém mais compra a sua mercadoria:

12 artigos como ouro, prata, pedras preciosas e pérolas; linho fino, púrpura, seda e tecido vermelho; todo tipo de madeira de cedro e peças de marfim, madeira preciosa, bronze, ferro e mármore;

13 canela e outras especiarias, incenso, mirra e perfumes; vinho e azeite de oliva, farinha fina e trigo; bois e ovelhas, cavalos e carruagens, e corpos e almas de seres humanos[33].

14 Eles dirão: “Foram-se as frutas que tanto lhe apeteciam! Todas as suas riquezas e todo o seu esplendor se desvaneceram; nunca mais serão recuperados”.

15 Os negociantes dessas coisas, que enriqueceram à custa dela, ficarão de longe, amedrontados com o tormento dela, e chorarão e se lamentarão,

16 gritando: “Ai! A grande cidade, vestida de linho fino, de roupas de púrpura e vestes vermelhas, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!

17 Em apenas uma hora, tamanha riqueza foi arruinada!” Todos os pilotos, todos os passageiros e marinheiros dos navios e todos os que ganham a vida no mar ficarão de longe.

18 Ao verem a fumaça do incêndio dela, exclamarão: “Que outra cidade jamais se igualou a esta grande cidade?”

19 Lançarão pó sobre a cabeça e, lamentando-se e chorando, gritarão: “Ai! A grande cidade! Graças à sua riqueza, nela prosperaram todos os que tinham navios no mar! Em apenas uma hora ela ficou em ruínas!

20 Celebrem o que se deu com ela, ó céus! Celebrem, ó santos, apóstolos e profetas! Deus a julgou, retribuindo-lhe o que ela fez a vocês”.

21 Então um anjo poderoso levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho, lançou-a ao mar e disse: Com igual violência será lançada por terra a grande cidade de Babilônia, para nunca mais ser encontrada.

22 Nunca mais se ouvirá em seu meio o som dos harpistas, dos músicos, dos flautistas e dos tocadores de trombeta. Nunca mais se achará dentro de seus muros artífice algum, de qualquer profissão. Nunca mais se ouvirá em seu meio o ruído das pedras de moinho.

23 Nunca mais brilhará dentro de seus muros a luz da candeia. Nunca mais se ouvirá alia voz do noivo e da noiva. Seus mercadores eram os grandes do mundo. Todas as nações foram seduzidas por suas feitiçarias.

24 Nela foi encontrado sangue de profetas e de santos, e de todos os que foram assassinados na terra.

Apocalipse – Capítulo 19

1 Depois disso ouvi nos céus algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava: Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,

2 pois verdadeiros e justos são os seus juízos. Ele condenou a grande prostituta que corrompia a terra com a sua prostituição. Ele cobrou dela o sangue dos seus servos.

3 E mais uma vez a multidão exclamou: “Aleluia! A fumaça que dela vem, sobe para todo o sempre”.

4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, e exclamaram: “Amém, Aleluia!”

5 Então veio do trono uma voz, conclamando: “Louvem o nosso Deus, todos vocês, seus servos, vocês que o temem, tanto pequenos como grandes!”

6 Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões, que bradava: Aleluia! , pois reina o Senhor, o nosso Deus, o Todo-poderoso.

7 Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos e dar-lhe glória! Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou.

8 Para vestir-se, foi-lhe dado linho fino, brilhante e puro. O linho fino são os atos justos dos santos.

9 E o anjo me disse: “Escreva: Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro!” E acrescentou: “Estas são as palavras verdadeiras de Deus”.

10 Então caí aos seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: “Não faça isso! Sou servo como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis ao testemunho[34] de Jesus. Adore a Deus! O testemunho de Jesus é o espírito de profecia”.

11 Vi os céus abertos e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.

12 Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas[35] e um nome que só ele conhece, e ninguém mais.

13 Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus.

14 Os exércitos dos céus o seguiam, vestidos de linho fino, branco e puro, e montados em cavalos brancos.

15 De sua boca sai uma espada afiada, com a qual ferirá as nações. “Ele as governará com cetro de ferro.” [36] Ele pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus todo-poderoso.

16 Em seu manto e em sua coxa está escrito este nome: REI DOS REISE SENHOR DOS SENHORES.

17 Vi um anjo que estava em pé no sol e que clamava em alta voz a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Venham, reúnam-se para o grande banquete de Deus,

18 para comerem carne de reis, generais e poderosos, carne de cavalos e seus cavaleiros, carne de todos — livres e escravos, pequenos e grandes.

19 Então vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos para guerrearem contra aquele que está montado no cavalo e contra o seu exército.

20 Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que havia realizado os sinais milagrosos em nome dela, com os quais ele havia enganado os que receberam a marca da besta e adoraram a imagem dela. Os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

21 Os demais foram mortos com a espada que saía da boca daquele que está montado no cavalo. E todas as aves se fartaram com a carne deles.

Apocalipse – Capítulo 20

1 Vi descer dos céus um anjo que trazia na mão a chave do Abismo e uma grande corrente.

2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o acorrentou por mil anos;

3 lançou-o no Abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações, até que terminassem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

4 Vi tronos em que se assentaram aqueles a quem havia sido dada autoridade para julgar. Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a sua marca na testa nem nas mãos. Eles ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos.

5 (O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição.

6 Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante mil anos.

7 Quando terminarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão

8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. Seu número é como a areia do mar.

9 As nações marcharam por toda a superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a cidade amada; mas um fogo desceu do céu e as devorou.

10 O Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre.

11 Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A terra e o céu fugiram da sua presença, e não se encontrou lugar para eles.

12 Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros.

13 O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades[37] entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha feito.

14 Então a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. O lago de fogo é a segunda morte.

15 Aqueles cujos nomes não foram encontrados no livro da vida foram lançados no lago de fogo.

Apocalipse – Capítulo 21

1 Então vi novos céus e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia.

2 Vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido.

3 Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos[38]; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus.

4 Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou.

5 Aquele que estava assentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as coisas!” E acrescentou: “Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança”.

6 Disse-me ainda: Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente da fonte da água da vida.

7 O vencedor herdará tudo isto, e eu serei seu Deus e ele será meu filho.

8 Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos — o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte.

9 Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas aproximou-se e me disse: “Venha, eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro”.

10 Ele me levou no Espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus.

11 Ela resplandecia com a glória de Deus, e o seu brilho era como o de uma jóia muito preciosa, como jaspe, clara como cristal.

12 Tinha um grande e alto muro com doze portas e doze anjos junto às portas. Nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

13 Havia três portas ao oriente, três ao norte, três ao sul e três ao ocidente.

14 O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 O anjo que falava comigo tinha como medida uma vara feita de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.

16 A cidade era quadrangular, de comprimento e largura iguais. Ele mediu a cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros[39] de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento.

17 Ele mediu o muro, e deu sessenta e cinco metros de espessura[40], segundo a medida humana que o anjo estava usando.

18 O muro era feito de jaspe e a cidade era de ouro puro, semelhante ao vidro puro.

19 Os fundamentos dos muros da cidade eram ornamentados com toda sorte de pedras preciosas. O primeiro fundamento era ornamentado com jaspe; o segundo com safira; o terceiro com calcedônia; o quarto com esmeralda;

20 o quinto com sardônio; o sexto com sárdio; o sétimo com crisólito; o oitavo com berilo; o nono com topázio; o décimo com crisópraso; o décimo primeiro com jacinto; e o décimo segundo com ametista. [41]

21 As doze portas eram doze pérolas, cada porta feita de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.

22 Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

23 A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia.

24 As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória.

25 Suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não haverá noite.

26 A glória e a honra das nações lhe serão trazidas.

27 Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse – Capítulo 22

1 Então o anjo me mostrou o rio da água da vida que, claro como cristal, fluía do trono de Deus e do Cordeiro,

2 no meio da rua principal da cidade. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que frutifica doze vezes por ano, uma por mês. As folhas da árvore servem para a cura das nações.

3 Já não haverá maldição nenhuma. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o servirão.

4 Eles verão a sua face, e o seu nome estará em suas testas.

5 Não haverá mais noite. Eles não precisarão de luz de candeia, nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará; e eles reinarão para todo o sempre.

6 O anjo me disse: Estas palavras são dignas de confiança e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer[42].

7 “Eis que venho em breve! Feliz é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”.

8 Eu, João, sou aquele que ouviu e viu estas coisas. Tendo-as ouvido e visto, caí aos pés do anjo que me mostrou tudo aquilo, para adorá-lo.

9 Mas ele me disse: “Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos, os profetas, e como os que guardam as palavras deste livro. Adore a Deus!”

10 Então me disse: Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está próximo.

11 Continue o injusto a praticar injustiça; continue o imundo na imundícia; continue o justo a praticar justiça; e continue o santo a santificar-se.

12 Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14 Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida e podem entrar na cidade pelas portas.

15 Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

16 “Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar a vocês este testemunho concernente às igrejas. Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, e a resplandecente Estrela da Manhã.”

17 O Espírito e a noiva dizem: “Vem!” E todo aquele que ouvir diga: “Vem!” Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida.

18 Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro.

19 Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro.

20 Aquele que dá testemunho destas coisas diz: “Sim, venho em breve!” Amém. Vem, Senhor Jesus!

21 A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém.